

A young tree sapling with several green leaves is growing out of a patch of brown soil in a forest. Sunlight filters through the trees in the background, creating a warm, golden glow. Large, semi-transparent numbers '2025' are overlaid on the image. The '0' is a circle, the '2' is a vertical bar, the '5' is a horizontal bar, and the final '0' is a circle. The text 'RELATÓRIO & CONTAS' is centered within the first '0' circle.

RELATÓRIO  
& CONTAS

# ÍNDICE

<b>MENSAGEM DA GESTÃO</b>	03
<b>1.0 INTRODUÇÃO</b>	06
1.1 Objetivo	06
1.2. Contextualização	06
<b>2.0 RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	08
<b>2.1. Contexto Económico</b>	08
2.1.1. Enquadramento Económico de Portugal	08
2.1.2. Enquadramento Geral da Organização	08
<b>2.2. Estratégia e Planeamento</b>	09
2.2.1. Objetivos Estratégicos Anuais para 2025	09
2.2.2. Análise de Riscos e de Oportunidades	09
2.2.3. Evolução Previsível da Sociedade	11
<b>2.3. Desempenho Operacional</b>	11
2.3.1. Cumprimento dos Objetivos	11
2.3.2. Desempenho dos Processos e Monitorização do SGI	12
2.3.3. Adequação de Recursos	22
2.3.4. Satisfação de Clientes	22
2.3.5. Avaliação de Fornecedores	25
2.3.6. Sustentabilidade e Responsabilidade Social	26
2.3.7. Auditorias – Não Conformidades e Ações	26
2.3.8. Oportunidades de Melhoria	27
2.3.9. Alterações ao Sistema de Gestão Integrado (SGI)	27
<b>2.4. Resultados e Contas</b>	27
<b>2.5. Proposta de Aplicação de Resultados</b>	29
<b>2.6. Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício</b>	29
<b>2.7. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social</b>	29
<b>2.8. Outras Informações</b>	29
<b>2.9. Considerações Finais</b>	30
<b>3.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	32
<b>3.1 Balanço Individual</b>	32
<b>3.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas</b>	33
<b>3.3 Demonstrações das Alterações no Capital Próprio</b>	34
<b>3.4 Demonstração de Fluxos de Caixa</b>	36
<b>3.5 Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	38
<b>4.0 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</b>	72

O ano de 2025 reveste-se de um significado muito especial para a Balbino & Faustino. Celebrámos **45 anos de história**, um percurso construído com visão, trabalho consistente e uma capacidade contínua de adaptação a contextos económicos, sociais e setoriais em permanente transformação. Este marco simbólico constitui, simultaneamente, um momento de celebração e de reflexão estratégica sobre o caminho percorrido e o futuro que queremos continuar a construir.

Num enquadramento económico ainda marcado por incertezas globais, volatilidade dos mercados e exigências crescentes em matéria ambiental e regulatória, a Balbino & Faustino manteve em 2025 uma trajetória de **consolidação, maturidade e reforço da sua resiliência organizacional**. Os investimentos realizados nos anos anteriores, ao nível da reorganização interna, da modernização tecnológica e da integração de sistemas de informação, permitiram operar com maior estabilidade, eficiência e capacidade de resposta, criando bases sólidas para um crescimento sustentado.

Ao longo do exercício, a empresa continuou a aprofundar a **digitalização dos processos**, a otimização da gestão de stocks, a melhoria da logística e a monitorização do desempenho, reforçando a qualidade da informação de suporte à decisão. Estes avanços traduziram-se numa maior agilidade operacional e numa melhor capacidade de adaptação às dinâmicas do mercado, mantendo a competitividade num setor exigente e altamente especializado.

A **sustentabilidade** afirmou-se, uma vez mais, como um pilar central da estratégia. Após a certificação ambiental alcançada em 2024, 2025 foi um ano de consolidação das boas práticas, com progressos ao nível da eficiência energética, da valorização de resíduos, da rastreabilidade da cadeia de custódia e da integração de princípios ESG na gestão corrente. Este compromisso reflete a convicção de que o crescimento económico deve caminhar lado a lado com a responsabilidade ambiental e social.

No plano humano, a Balbino & Faustino manteve o foco no **desenvolvimento das suas equipas**, promovendo formação contínua, segurança no trabalho e iniciativas de proximidade entre a gestão e os colaboradores. O envolvimento, o conhecimento e o sentido de pertença das pessoas continuam a ser um dos principais ativos da organização e um fator determinante para a sua sustentabilidade a longo prazo.

Os resultados de 2025 refletem um ano de **equilíbrio entre prudência e ambição**, num contexto de consolidação após ciclos de investimento relevantes. A empresa manteve uma estrutura financeira sólida, com indicadores de autonomia e solvabilidade robustos, reafirmando uma gestão orientada para o longo prazo, baseada no reforço dos capitais próprios e na criação de valor sustentável.

Assinalar 45 anos de atividade é reconhecer o contributo de todos aqueles que fizeram e fazem parte desta história: **colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e demais stakeholders**. A todos, a Gestão expressa o seu agradecimento pela confiança, pelo compromisso e pela colaboração ao longo deste percurso.

Com a mesma determinação que nos trouxe até aqui, encaramos o futuro com confiança, conscientes dos desafios, mas firmes na nossa identidade, nos nossos valores e na ambição de continuar a crescer de forma responsável, inovadora e sustentável.





---

# INTRODUÇÃO

# 1.0

---

# 1.0 INTRODUÇÃO

## 1.1. OBJETIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma visão clara, rigorosa e integrada sobre o desempenho global da **Balbino & Faustino** ao longo do exercício de 2025. Pretende fornecer aos *stakeholders* uma compreensão abrangente da evolução económica e financeira da organização, bem como das decisões estratégicas e operacionais que marcaram o período em análise. Este documento procura consolidar a informação essencial relativa à atividade da empresa, destacando os principais resultados obtidos, os fatores que influenciaram o seu desempenho, os desafios enfrentados e as medidas adotadas para garantir a continuidade, a competitividade e a melhoria constante dos processos. Ao fazê-lo, reforça-se o compromisso da organização com a transparência, a responsabilidade, e uma gestão orientada para a sustentabilidade e criação de valor no longo prazo.

## 1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Balbino & Faustino**, com sede social em Zona Industrial do Casal da Areia Rua I, Lote 10, Cós - Alcobaça, com um capital social de 7.600.000€ e tem como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto e produtos derivados, tendo como código de atividade empresarial (CAE) 46831, e como atividades secundárias a produção de folheados, contraplacados, lamelados e de outros painéis com o CAE 16213 e produção de eletricidade de origem solar com o CAE 35123. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada as atividades desenvolvidas, a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico com início em 1 de janeiro de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025.

Para além da sede, a sociedade possui diversos armazéns dispersos pelo país nomeadamente em Castelo Branco, Estoi, Facho, Paços de Ferreira, Sabugo e Viseu.

Este relatório é elaborado nos termos do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), contendo uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho operacional e da posição financeira da **Balbino & Faustino**. Procede, igualmente, a uma análise equilibrada e global dos resultados, dos principais riscos e incertezas que afetam a atividade, em conformidade com a dimensão, natureza e complexidade da empresa.

Numa perspetiva de integração e melhoria contínua, o relatório visa também dar cumprimento ao ponto 9.3 da norma NP EN ISO 9001:2015, constituindo a Revisão pela Gestão. Adicionalmente, inclui o reporte do estado dos processos de certificação em Cadeia de Responsabilidade, de acordo com os referenciais aplicáveis.

Esta revisão resulta de uma análise a todo o Sistema de Gestão Integrado e, para a elaboração do presente relatório, também foram tidas em conta as entradas previstas, nomeadamente todas as auditorias externas e internas realizadas à organização. Também foi considerado o estado das ações, o exposto na Avaliação de Satisfação de Clientes, Avaliação de Fornecedores, Avaliação de Satisfação de Colaboradores, Desempenho dos Colaboradores e Avaliação das Condições e Ambiente de Trabalho.

The background of the entire page is a dense, top-down view of a stack of cut logs. The logs are arranged in a somewhat regular grid, showing their circular cross-sections. The wood has a warm, brownish-tan hue with visible grain patterns and some darker spots, possibly from knots or moisture. The lighting is even, highlighting the texture of the wood.

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 2.0

---

# 2.0 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2.1. CONTEXTO ECONÓMICO

### 2.1.1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DE PORTUGAL

Em 2025, a economia portuguesa manteve um crescimento moderado, num contexto internacional ainda marcado por incertezas geopolíticas, tensões comerciais e volatilidade nos mercados globais. As projeções das principais instituições nacionais convergem para um crescimento do PIB entre 1,9% e 2,1%, refletindo uma evolução económica estável, ainda que condicionada por fatores externos adversos. O crescimento foi impulsionado sobretudo pelo consumo privado e por um reforço do investimento associado ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução continuou a ter impacto positivo no tecido empresarial e na modernização das infraestruturas públicas. No entanto, o início do ano revelou alguma perda de dinamismo, com sinais de desaceleração no consumo e na formação bruta de capital fixo, antes de uma recuperação gradual ao longo do segundo semestre.

A inflação estabilizou em torno dos 2% a 2,3%, aproximando-se da meta definida pelo Banco Central Europeu e refletindo a normalização dos preços da energia e das cadeias de abastecimento.

O mercado de trabalho permaneceu robusto, beneficiando da resiliência, do setor dos serviços e do turismo, que continuou a apresentar resultados fortes. As estimativas apontam para uma taxa de desemprego entre 5,8% e 6,5%, registando-se níveis historicamente baixos e acompanhados por um crescimento dos salários médios.

No plano das finanças públicas, o país manteve um desempenho positivo, com um saldo orçamental previsto de 0,3% do PIB e uma redução gradual da dívida pública para valores próximos de 93% do PIB, apoiados por uma gestão orçamental prudente. No entanto, subsistem desafios estruturais, nomeadamente o envelhecimento demográfico, os constrangimentos à produtividade e as pressões no mercado habitacional, que continuam a limitar o potencial de crescimento de médio e longo prazo.

Apesar do contexto global adverso, Portugal apresentou uma evolução económica relativamente favorável no quadro europeu, apoiada pela robustez do mercado laboral, pela resiliência das empresas e pela capacidade de adaptação do setor exportador. Ainda assim, permanecem riscos significativos relacionados com a conjuntura internacional, a execução completa do PRR e a evolução das condições financeiras globais.

### 2.1.2. ENQUADRAMENTO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por uma estabilização significativa da **Balbino & Faustino** após o ciclo de transformação vivido nos anos anteriores. Com a estrutura reorganizada e a operação plenamente consolidada na nova sede do Casal da Areia, a empresa prosseguiu num ambiente de maior maturidade processual e de maior previsibilidade operacional, dando continuidade ao trabalho de otimização iniciado em 2024.

A integração dos sistemas digitais - incluindo SAGE, SEI e Power BI - mostrou resultados mais visíveis ao longo de 2025, permitindo um acompanhamento mais rigoroso das operações e reforçando a capacidade analítica da organização. Esta evolução contribuiu para uma maior eficiência na gestão interna, especialmente ao nível dos stocks, logística e monitorização contínua do desempenho.

A pressão concorrencial e a volatilidade pontual dos preços continuaram presentes no mercado, mas a organização demonstrou capacidade de adaptação sustentada, apoiada numa oferta de produtos atualizada, numa gestão mais eficiente dos recursos e numa maior agilidade na resposta às necessidades dos clientes.

No domínio ambiental, 2025 representou a consolidação das práticas iniciadas com a certificação NP EN ISO 14001:2015 concluída em 2024, com foco especial na redução de consumos, melhoria da eficiência energética e aumento da valorização de resíduos. Relatórios internos evidenciaram progressos no comportamento ambiental das diferentes instalações, reforçando o compromisso da empresa com uma gestão sustentável e responsável.

No plano humano, manteve-se o esforço de aproximação e envolvimento das equipas. A promoção de iniciativas internas, a continuidade das visitas da gestão aos armazéns e a dinamização de momentos sociais contribuíram para fortalecer o espírito de equipa e consolidar a cultura organizacional, reforçando o alinhamento dos colaboradores com os valores e prioridades da empresa.

Assim, 2025 caracterizou-se como um ano de continuidade, consolidação e maturação, onde os investimentos realizados em anos anteriores, tanto a nível tecnológico como estrutural, permitiram à **Balbino & Faustino** operar com maior estabilidade, eficiência e capacidade de resposta num mercado cada vez mais exigente.

## 2.2. ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

### 2.2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ANUAIS PARA 2025

Para 2025, a **Balbino & Faustino** definiu um conjunto de objetivos estratégicos orientados para o reforço da eficiência operacional, sustentabilidade e melhoria contínua. Estes objetivos foram estruturados com base no modelo OKR (*Objectives and Key Results*), garantindo uma monitorização clara e alinhada com a estratégia organizacional. A linha orientadora para o ano assenta nos princípios da eficácia, eficiência e efetividade.

#### 1. Melhorar a eficiência e gestão de inventário

focando-se na redução do prazo médio de stock, no aumento da rotação e na adequada revisão dos níveis de segurança.

#### 2. Otimizar a utilização do espaço e reduzir desperdícios

inclui a diminuição de produtos sem rotação e a revisão periódica do portfólio de produtos, promovendo uma gestão mais racional dos recursos disponíveis.

#### 3. Reforçar a colaboração entre equipas

procurando melhorar a comunicação interna e promover uma maior articulação entre departamentos, contribuindo para processos mais eficientes e integrados.

#### 4. Melhorar a experiência do cliente

com foco na redução de reclamações, na melhoria dos tempos de resposta e no aumento da taxa de satisfação dos clientes.

#### 5. Promover práticas mais sustentáveis e digitais

objetivos centrados na redução do papel, na valorização de resíduos e na diminuição de emissões, reforçando os compromissos ambientais da organização.

#### 6. Clarificar responsabilidades e melhorar a organização interna

com vista a aumentar a eficiência dos processos e garantir maior alinhamento na distribuição de funções e responsabilidades.

### 2.2.2. ANÁLISE DE RISCOS E DE OPORTUNIDADES

Em 2025, a avaliação de riscos e oportunidades manteve-se como uma componente essencial do processo de planeamento estratégico da organização, permitindo antecipar tendências, reforçar a capacidade de resposta e assegurar a resiliência dos processos internos. A análise foi desenvolvida com base na matriz formal de riscos e oportunidades aplicável a todos os processos do Sistema de Gestão Integrado, incorporando contributos das equipas, resultados das auditorias, indicadores operacionais e alterações no contexto interno e externo (análises SWOT).

A matriz deste ano evidenciou um conjunto diversificado de riscos, com especial destaque para os relacionados com alterações climáticas, cibersegurança, instabilidade económica, conformidade legal, mercado competitivo, dificuldade de recrutamento e pressões ambientais e regulatórias associadas ao setor da madeira, como o Regulamento Anti Desflorestação da União Europeia (EUDR). Estes riscos foram classificados maioritariamente com níveis de risco entre moderado e alto, justificando a implementação de ações de mitigação, tais como o reforço das medidas de eficiência energética, melhoria das práticas ambientais, formação de colaboradores, melhoria da rastreabilidade e atualização contínua das obrigações de conformidade.

Paralelamente, foram identificadas oportunidades relevantes que reforçam o posicionamento estratégico da organização. Entre as mais significativas encontram-se a integração dos princípios ESG, o desenvolvimento de serviços e ferramentas digitais, o fortalecimento da presença junto de prescritores, a aposta em produtos certificados e diferenciados, a digitalização de processos administrativos, a modernização tecnológica e a possibilidade de expansão para novos mercados e geografias. Estas oportunidades, associadas a iniciativas em curso nos vários processos, mostram um claro potencial de crescimento e de reforço da competitividade futura.

A análise permitiu ainda identificar riscos e oportunidades específicos por processo refletindo um acompanhamento mais fino da realidade operacional. Este nível de detalhe facilita a definição de ações concretas, indicadores de eficácia e responsabilidades associadas, contribuindo para um sistema mais robusto e alinhado com as exigências regulamentares e de mercado.

A fim de reduzir a exposição aos riscos de mercado, a organização tem vindo a fortalecer a fidelização e a continuidade das relações com os seus principais clientes e parceiros, promovendo ligações estáveis e de longo prazo. Paralelamente, mantém uma estratégia de diversificação da carteira de clientes, distribuindo o negócio por diferentes perfis, setores e zonas geográficas, evitando assim concentrações excessivas que possam aumentar a vulnerabilidade a flutuações de mercado.

A exposição ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria de saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são pouco expressivos, privilegiando sempre que possível a utilização do Euro como unidade monetária de referência.

O endividamento encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento inerente ao risco de volatilidade da taxa de juro. Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço. Não sendo crítico, face a uma tendência de baixa de preços no mercado, praticada por fornecedores e concorrência, é mais que nunca essencial estar atento ao mercado e reagir rápido, sendo por isso este um dos riscos que mais atenção tem merecido. Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de preço está razoavelmente controlado.

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros. A exposição da organização ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional. De forma a mitigar este risco a organização recorre à subscrição de um seguro de crédito, para além de proceder a monitorização de forma contínua através de sistemas de plafons de crédito concedido, é realizado um controlo dos prazos médios de recebimento de clientes e análise da evolução do crédito concedido a terceiros.

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da organização para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito. A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos quando estes se tornam exigíveis.

O risco de inventário é inerente às eventuais perdas ou deteriorações, obsolescência dos produtos ou desatualização destes, inviabilizando a sua comercialização. Esta gestão do risco passa por uma detalhada avaliação dos inventários que se encontram rigorosamente controlados e das compras a efetuar a cada momento por forma a evitar que os produtos permaneçam longos períodos, agudizando o risco de perderem valor ou mesmo de impossibilitar a sua venda.

O risco operacional materializa-se pela possibilidade de existirem perdas resultantes de falhas ou na inadequação dos processos, pessoas ou sistemas, ou ainda resultantes de eventos externos tais como a introdução na produção de matérias-primas não conformes, factos que procuramos acautelar pela definição de processos que dirimam a sua ocorrência.

De forma global, a avaliação realizada em 2025 confirma que a organização se encontra exposta a riscos relevantes, mas também posicionada para beneficiar de oportunidades estratégicas significativas. O acompanhamento contínuo, a execução das ações definidas e o reforço das práticas de monitorização asseguram que a gestão dos riscos e oportunidades se mantém dinâmica, preventiva e alinhada com os objetivos globais da **Balbino & Faustino**.

### 2.2.3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A Balbino & Faustino entrou em 2025 com uma estrutura mais consolidada, processos mais estabilizados e uma operação que reflete a maturidade alcançada após os ajustamentos significativos dos anos anteriores. Neste contexto, a evolução da organização ao longo do ano assentou no reforço da eficiência operacional, na continuidade da digitalização e numa maior integração entre equipas, preparando o terreno para um crescimento sustentado nos anos seguintes.

Do ponto de vista tecnológico, 2025 foi um ano de aprofundamento na utilização das ferramentas de análise e sistemas integrados. A monitorização contínua do desempenho, a evolução dos dashboards e a maior disponibilidade de informação operacional aumentaram a capacidade de antecipação e permitiram uma resposta mais rápida às exigências do mercado.

A partir das bases trabalhadas em 2024 e consolidadas em 2025, a organização encontra-se bem posicionada para iniciar, em 2026, um período de crescimento mais expressivo. As melhorias implementadas nos processos internos, associadas ao reforço da estrutura logística e ao amadurecimento das ferramentas digitais, deverão permitir uma operação mais estável, eficiente e escalável.

É expectável que em 2026 a organização:

- **Aumente a capacidade de resposta às flutuações de mercado**, beneficiando de sistemas de informação mais robustos e de processos internos mais ágeis;
- **Expandir a oferta de produtos**, sobretudo nas linhas mais técnicas e sustentáveis, em resposta às tendências do setor e à procura crescente por soluções diferenciadas;
- **Aprofunde o compromisso com a sustentabilidade**, desenvolvendo ações que consolidem a sua imagem enquanto organização ambientalmente responsável - tanto na gestão de recursos como na valorização de resíduos;
- **Invista no desenvolvimento das equipas**, através de formação, melhoria dos fluxos de comunicação e reforço das competências necessárias para suportar a evolução tecnológica e a complexidade crescente da operação;
- **Prepare novas oportunidades de expansão**, quer pela entrada em novos mercados, quer pela diversificação dos canais de comercialização e reforço da presença digital.

Assim, a evolução previsível da Balbino & Faustino aponta para um 2026 marcado pela continuidade da estabilidade conquistada, mas também por condições mais favoráveis ao crescimento. O trabalho realizado em 2024 e 2025, resultará numa organização mais resiliente, eficiente e preparada para se afirmar num mercado cada vez mais competitivo.

## 2.3. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.3.1. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

O desempenho operacional da organização em 2025 foi avaliado com base no grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos para o ano, medidos através dos respetivos OKRs.

Em 2025, a organização deu continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, registando progressos relevantes na maioria dos objetivos estratégicos definidos. Verificou-se uma evolução positiva na gestão interna, com melhorias na organização dos processos, na clarificação de responsabilidades e no reforço da articulação entre equipas, contribuindo para um funcionamento mais integrado e eficiente.

No âmbito da experiência do cliente, os resultados evidenciaram um reforço da qualidade do serviço, com melhorias consistentes nos tempos de resposta e na satisfação global. Em termos operacionais, mantiveram-se esforços significativos na gestão do inventário e na otimização do espaço, alcançando avanços importantes, ainda que alguns aspetos permaneçam como áreas de melhoria contínua. Já no domínio da sustentabilidade, apesar das várias iniciativas implementadas e do reforço das práticas digitais, alguns indicadores não evoluíram ao ritmo desejado, constituindo prioridades a aprofundar no ciclo seguinte.

De forma global, 2025 representou um ano de consolidação, em que vários objetivos foram alcançados e outros registraram evolução parcial, assegurando bases sólidas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das metas estabelecidas para 2026.

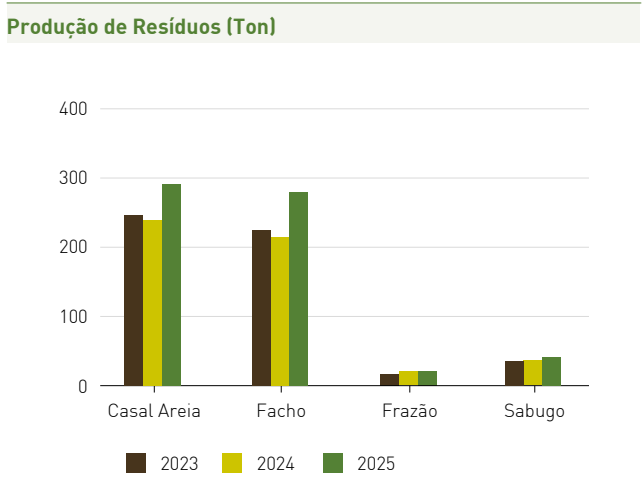
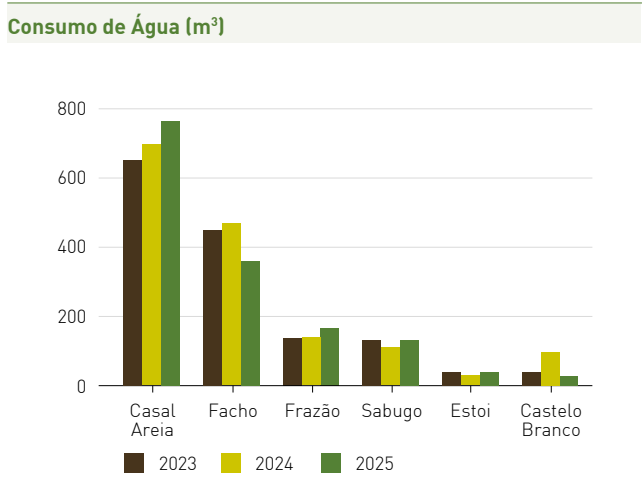
### 2.3.2. DESEMPENHO DOS PROCESSOS E MONITORIZAÇÃO DO SGI

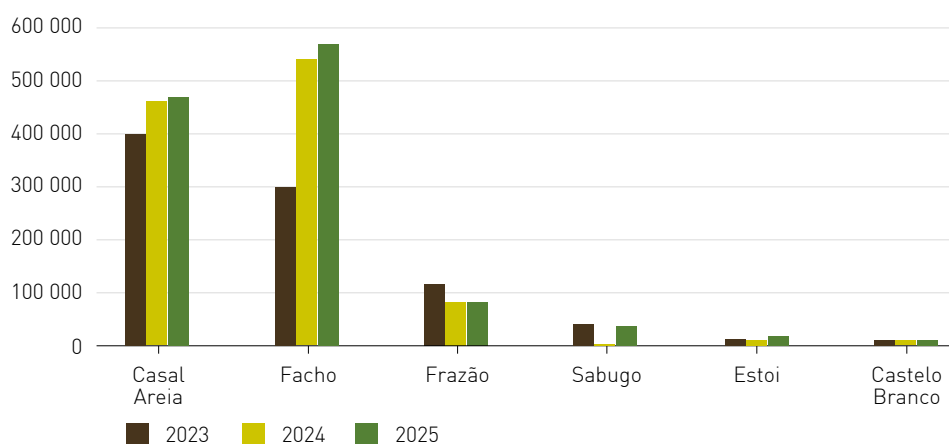
A monitorização do Sistema de Gestão Integrado (SGI) constitui um elemento central na avaliação do desempenho operacional da Balbino & Faustino, garantindo que cada processo é analisado de forma sistemática, objetiva e alinhada com os requisitos estratégicos da organização. Esta monitorização baseia-se num conjunto de indicadores definidos para cada processo, cuja medição regular permite avaliar a eficiência, conformidade e evolução global do SGI, assegurando a disponibilização de informação fiável para suporte à tomada de decisão.

#### GESTÃO

O Processo de Gestão evidenciou um desempenho global eficaz, com avanços consistentes nas dimensões estratégica, ambiental, tecnológica e de integridade. Destacam-se a consolidação da política ESG, o início da Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) dos folheados, a modernização tecnológica com soluções de IA, o reforço da cibersegurança e o programa de integridade, que alcançou 100% de participação nas áreas críticas. Verificou-se também progresso na divulgação de temas ESG e na atualização da matriz de conformidade legal, que encerrou o ano com um nível de cumprimento de 92%.

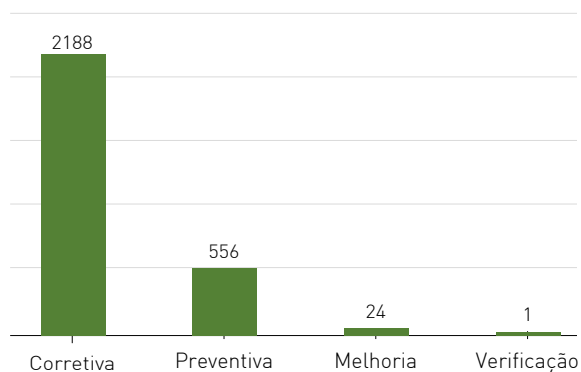
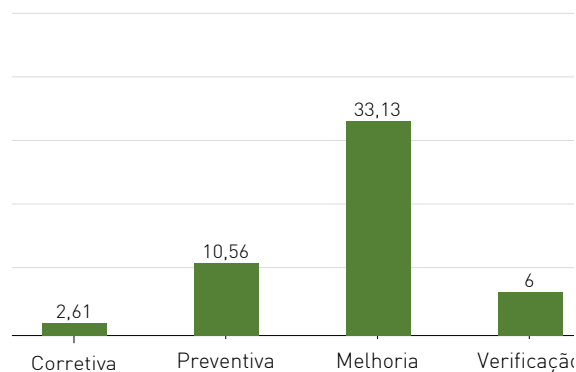
No domínio ambiental, apesar de alguns desafios, observaram-se resultados positivos, como a redução global do consumo de água em 4,77%, a redução do consumo de combustível em 0,75% e a redução do número de impressões em 15,93%. Por outro lado, o consumo de kWh sofreu um aumento ligeiro de 2,75% (fruto do aumento da atividade), assim como a quantidade de resíduos produzidos ao longo do ano.



**Consumo de Energia (kWh)****INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS**

Em 2025, as manutenções corretivas continuam a representar a maioria das intervenções, seguidas das preventivas. Apesar do esforço já existente na prevenção, a elevada proporção de manutenções corretivas reforça a necessidade de reforçar práticas preventivas que permitam reduzir ocorrências não planeadas. As intervenções de melhoria e verificação mantêm um peso residual, alinhado com a sua natureza mais específica e orientada para otimização contínua.

Relativamente aos tempos médios de execução, observa-se que as manutenções corretivas apresentam o menor tempo, demonstrando eficiência na resposta às avarias. As preventivas registam uma média superior, coerente com o seu carácter mais abrangente, enquanto as ações de melhoria atingem o maior tempo médio (33,13 horas), refletindo intervenções mais estruturantes. Estes indicadores reforçam a importância de fortalecer estratégias preventivas, assegurando maior fiabilidade operacional e contribuindo para a melhoria contínua do SGI.

**N.º de Manutenções por Tipo****Tempos médios por Tipo de Manutenção****MARKETING & DESENVOLVIMENTO**

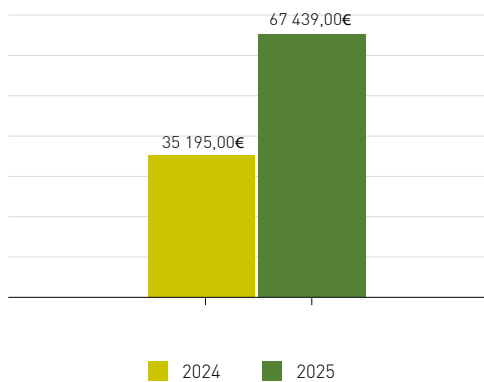
Entre 2023 e 2025, observou-se uma evolução positiva nos principais indicadores associados à interação com prescritores e à eficiência do serviço prestado. As visitas de prescrição, essenciais para reforçar o contacto direto e promover os produtos B&F de forma presencial, cresceram expressivamente em 2024, mantendo-se estáveis em 2025. Já os contactos de prescrição, que asseguram o *follow up* multicanal das reuniões e fortalecem a relação comercial, registaram uma redução em 2024, com recuperação em 2025. Em conjunto, estes movimentos demonstram que a consolidação da atividade presencial foi acompanhada de uma retoma da interação complementar por outros canais, garantindo maior consistência e continuidade no relacionamento com prescritores.

Paralelamente, verificou-se uma melhoria assinalável na eficiência operacional do envio de amostras, um elemento-chave para apoiar a decisão dos clientes. O lead time médio apresentou uma tendência positiva ao longo do período analisado. Esta melhoria reflete o impacto das ações implementadas, nomeadamente o reforço da coordenação interna que se traduziu numa capacidade de resposta mais rápida e fiável.

Em 2025, o indicador Investimento em Publicidade assume particular relevância no contexto da estratégia global de marketing da organização. Importa destacar que este indicador não se restringe ao conceito tradicional de publicidade, mas abrange um conjunto alargado de iniciativas e ferramentas de comunicação essenciais para a promoção integrada dos produtos comercializados pela Balbino & Faustino, onde também se encontra a publicidade. Deste modo, o investimento considerado contempla entre outras ferramentas e ações o desenvolvimento de suportes estratégicos de comunicação, como a produção de catálogos para coleções, a produção e distribuição de materiais de apoio à divulgação de produtos, a realização e participação de eventos de apresentação dos produtos B&F, publicidade, bem como o projeto de um novo website, uma ferramenta central para a modernização e reforço da comunicação digital da empresa.

Assim, a evolução do indicador demonstra esta intensificação da atividade de comunicação, o investimento aumentou cerca de 91,61% em 2025 em comparação com 2024, refletindo as diversas ações de comunicação realizadas ao longo do ano. Este reforço visa consolidar a notoriedade da marca, fortalecer o posicionamento institucional e potenciar o suporte à equipa de vendas e de prescrição.

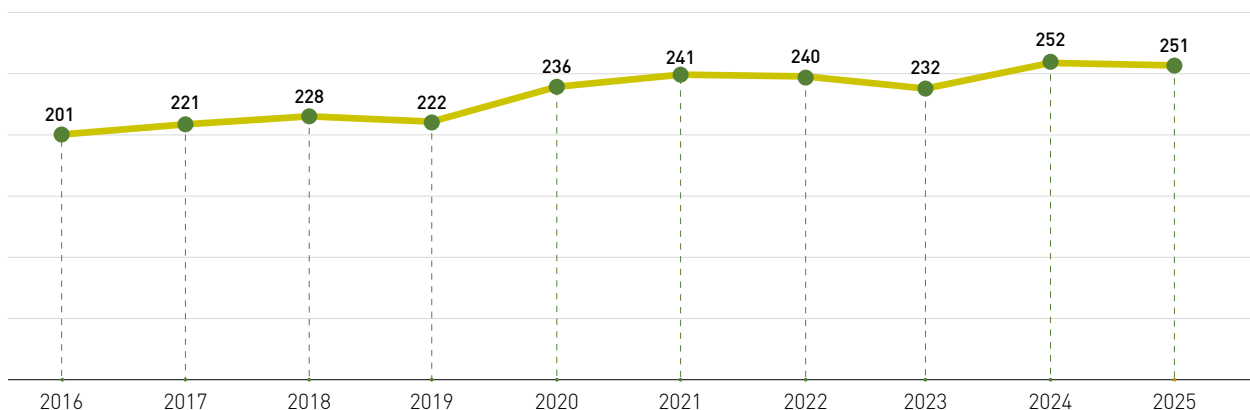
### Investimento em Publicidade



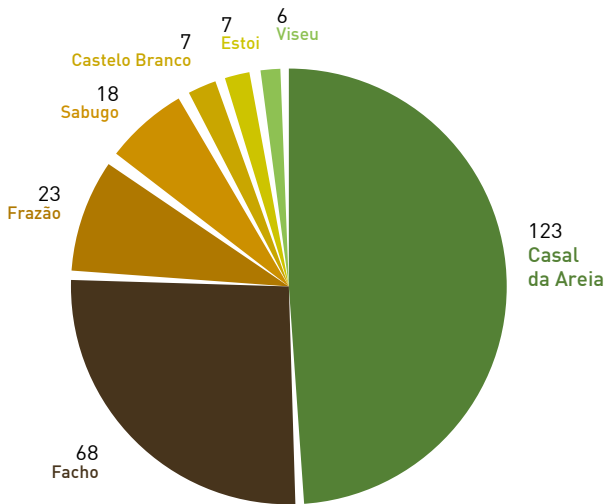
### RECURSOS HUMANOS, FORMAÇÃO E SEGURANÇA

Ao longo de 2025, a organização manteve o seu compromisso com a formação contínua, promovendo ações que visam o desenvolvimento das competências dos colaboradores e a sua adaptação às exigências do mercado. Paralelamente, foram reforçadas as medidas de segurança no trabalho, garantindo condições adequadas e prevenindo riscos, sempre com o objetivo de promover um ambiente laboral seguro e motivador.

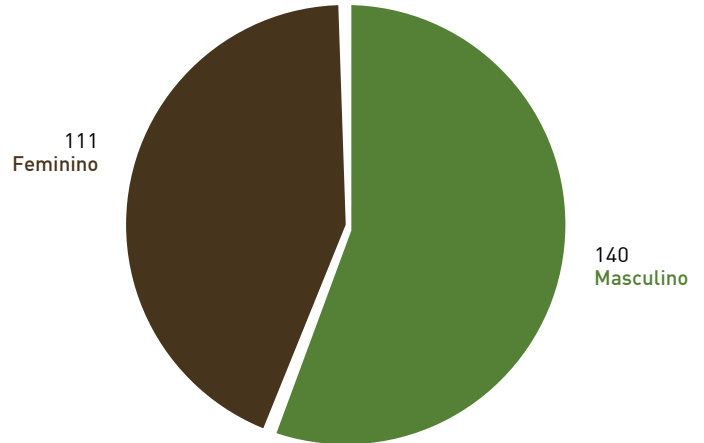
### Evolução do n.º de Trabalhadores



### Colaboradores por Estabelecimento



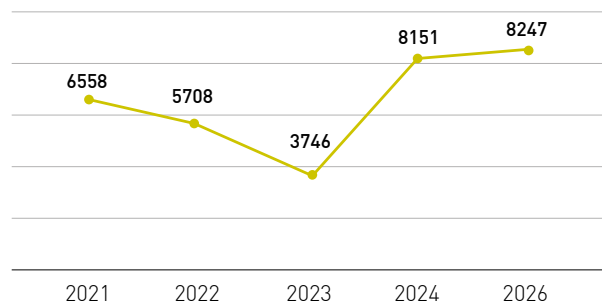
### Distribuição por Género



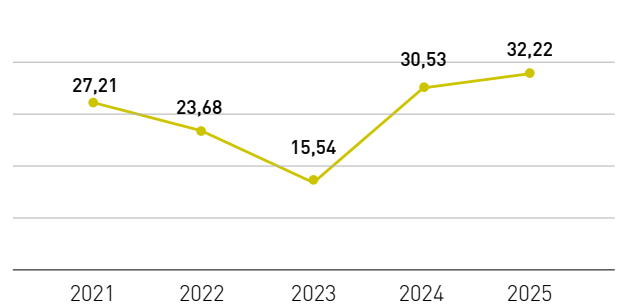
## FORMAÇÃO E SEGURANÇA

Em 2025, foram abrangidos 110 colaboradores em ações sobre assédio moral e/ou sexual e 29 colaboradores (11,65% do total) frequentaram formação em Ética e Anticorrupção, correspondendo a 232 horas distribuídas por 2 ações. O número médio de horas de formação por colaborador fixou-se em 32,22 horas. A taxa média de absentismo registou um ligeiro agravamento face a 2024 (8,04% em 2025 vs. 7,59% em 2024).

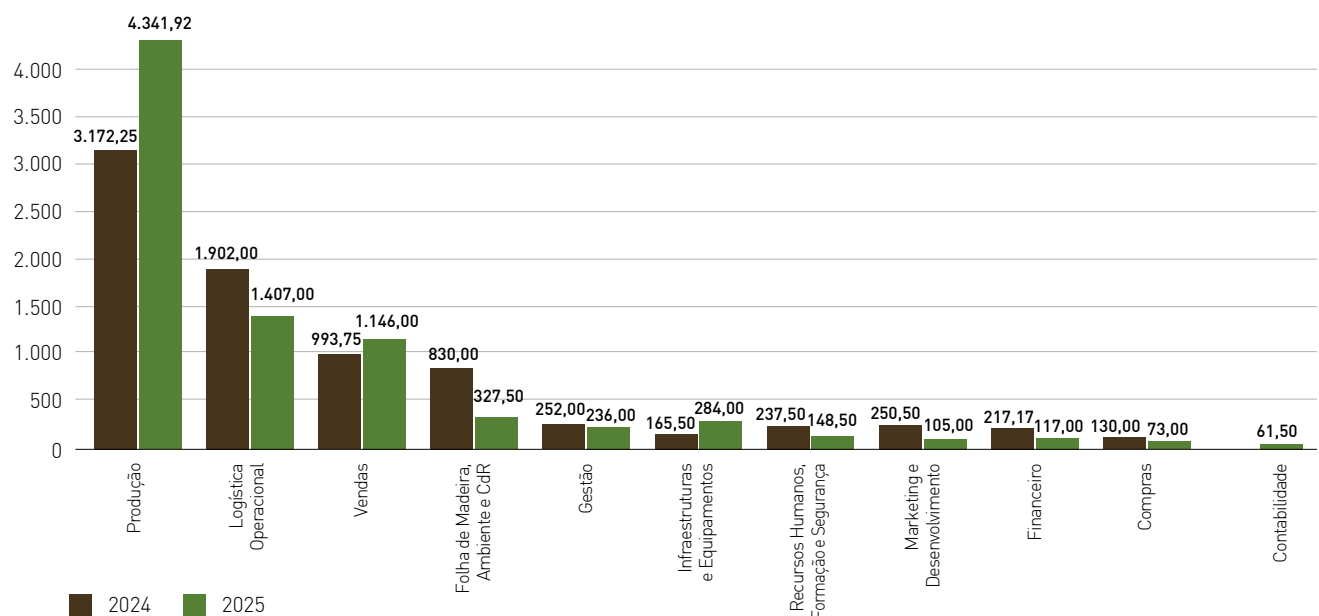
### Horas de Formação



### Média de Horas de Formação por Colaborador

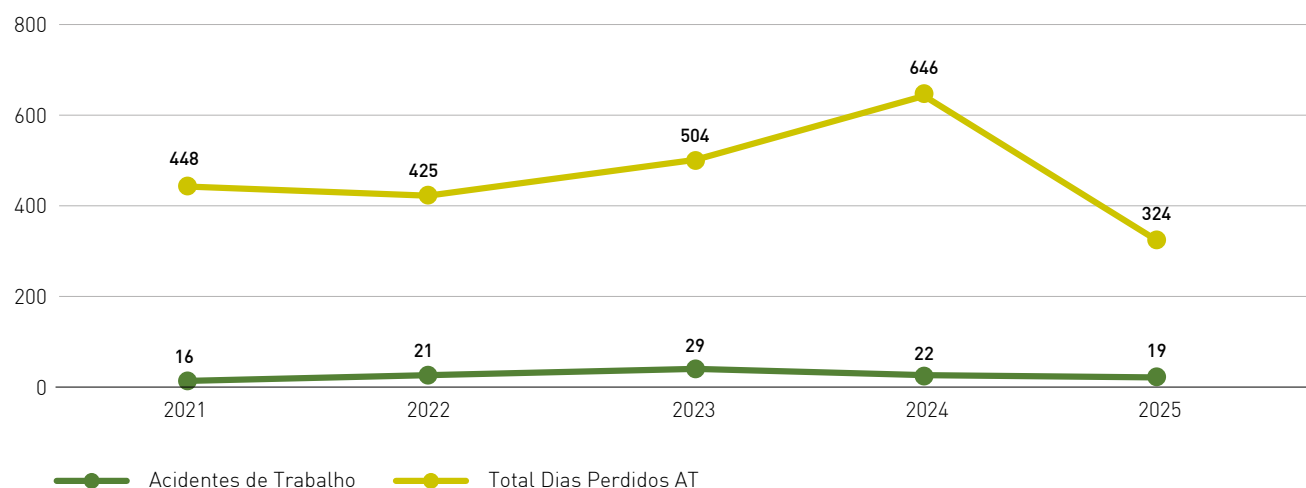


### Horas de Formação por Departamento



No domínio da Segurança e Saúde no Trabalho, verifica-se uma evolução globalmente positiva ao nível da sinistralidade, com redução do Índice de Frequência (de 47,32 para 43,69) e do Índice de Incidência (de 90,16 para 75,10), ainda que com ligeiro aumento do Índice de Gravidade (de 1,39 para 1,55) justificado por acidente de trabalho ocorrido em 2024. Foram ainda registadas e tratadas 4 denúncias no âmbito do canal de denúncias interno.

#### Evolução do n.º de Acidentes de Trabalho e Dias de Baixa



Os indicadores relativos a Dinamismo Organizacional e Diversidade e Inclusão deverão continuar a ser monitorizados de forma sistematizada, garantindo suporte quantitativo à definição de metas estratégicas e à promoção de práticas inclusivas e sustentáveis.

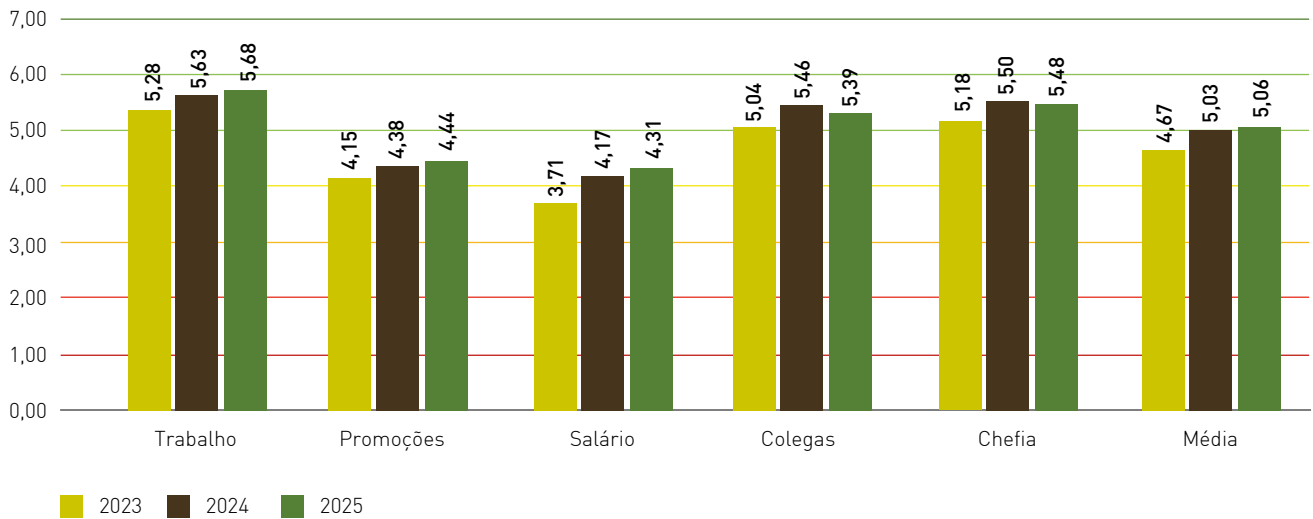
#### AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Para a Avaliação de Satisfação de Colaboradores de 2025, foi mantida a mesma metodologia do ano anterior. Esta metodologia assenta em cinco dimensões, sendo elas: Trabalho, Promoções, Salários, Colegas e Chefia. Cada dimensão tem 4 a 5 questões para as quais os colaboradores demonstram a sua satisfação através da escala: Totalmente insatisfeito, Muito insatisfeito, Insatisfeito, Indiferente, Satisfeito, Muito satisfeito e Totalmente Satisfeito.

Os resultados obtidos devem ser analisados tendo em conta a seguinte tabela:

Escala	Média	Grau de Satisfação
1 = totalmente insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
2 = muito insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
3 = insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
4 = indiferente	4 até 4,9	Indiferença
5 = satisfeito	5 até 7	Satisfação
6 = muito satisfeito	5 até 7	Satisfação
7 = totalmente satisfeito	5 até 7	Satisfação

Os resultados apontam para uma maior satisfação nas dimensões Trabalho, Chefia e Colegas e, em sentido oposto nas dimensões Promoção e Salário. Verificou-se uma melhoria da satisfação dos colaboradores em 3 dimensões, com as dimensões Colegas e Chefia a sofrerem um ligeiro decréscimo. Existiu também um aumento da taxa de participação dos colaboradores, com mais 10 respostas comparativamente com o ano transato.

**Resultados | Geral**

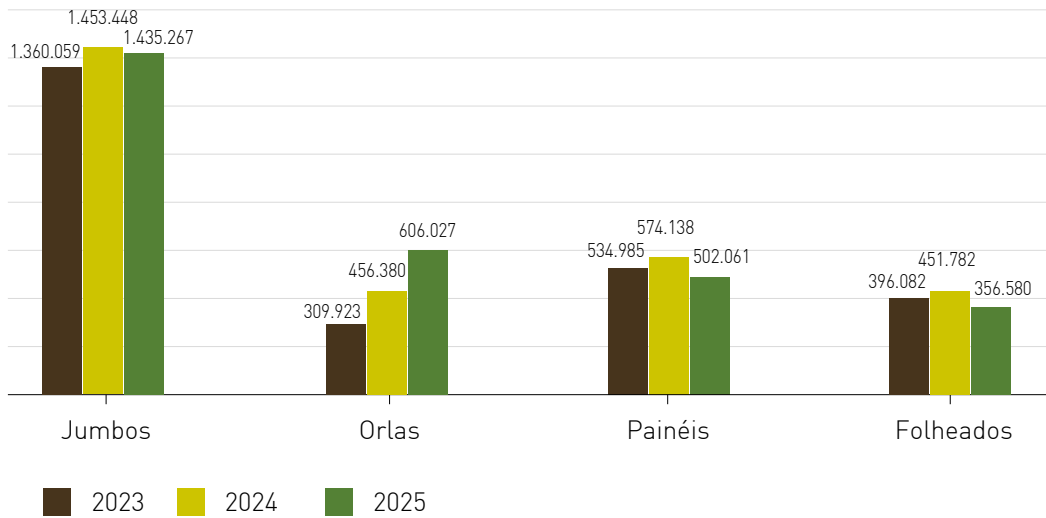
Resultados por questão:

Questão	Resultado
Em relação ao interesse que tenho pelas tarefas que realizo, sinto-me...	5,58
Com o tipo de trabalho que faço, sinto-me...	5,52
Com o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, sinto-me...	5,15
Com a estabilidade profissional que a empresa proporciona, sinto-me...	5,56
Com a forma como a empresa realiza as promoções dos colaboradores, sinto-me...	4,30
Com as oportunidades de ser promovido, sinto-me...	4,47
Com o meu salário comparado com o quanto eu trabalho, sinto-me...	4,07
Com o meu salário comparado com a complexidade do meu trabalho, sinto-me...	4,07
Em relação à entreatajuda dos meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,12
Com a confiança que tenho nos meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,01
Com o interesse que minha chefia demonstra pelo meu trabalho, sinto-me...	4,98
Com o entendimento entre mim e a minha chefia, sinto-me...	5,24

## PRODUÇÃO

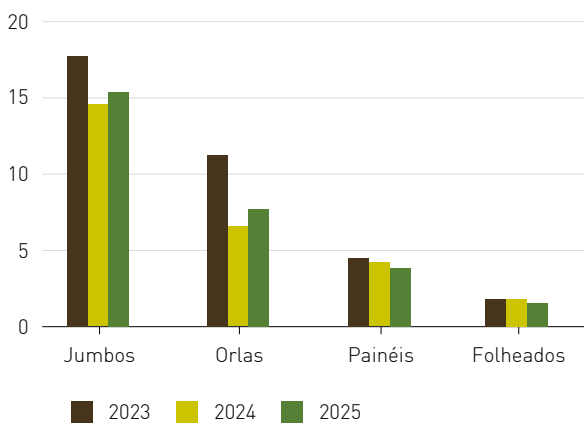
A evolução da quantidade produzida entre 2023 e 2025 apresenta comportamentos distintos entre as diferentes famílias estatísticas, destacando-se as Orlas como o único segmento com evolução positiva.

Evolução da Quantidade produzida (m²)

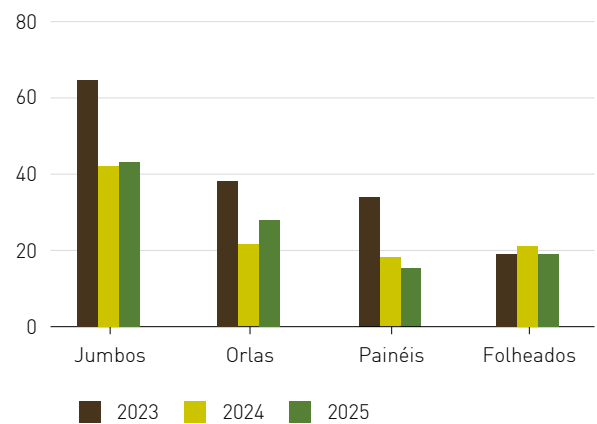


A análise dos indicadores de *Lead-Time* de Produção e *Lead-Time* de Processo evidencia uma melhoria consistente ao longo dos três anos avaliados. No *Lead-Time* de Produção observa-se uma redução gradual nos vários produtos (com aumento em 2025 para jumbos e orlas, ainda que abaixo de 2023), refletindo maior eficiência e melhor planeamento das operações. Já no *Lead-Time* de Processo, embora as reduções também sejam visíveis, ainda existem etapas internas que podem ser otimizadas. Em conjunto, os dois gráficos demonstram um progresso contínuo na agilidade operacional, reforçando o impacto positivo das ações de melhoria implementadas.

Lead-Time Produção



Lead-Time Processo

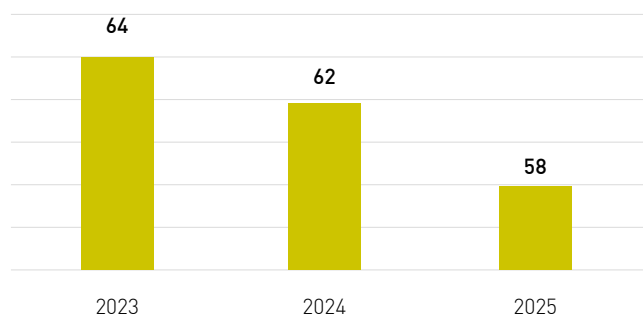


## VENDAS

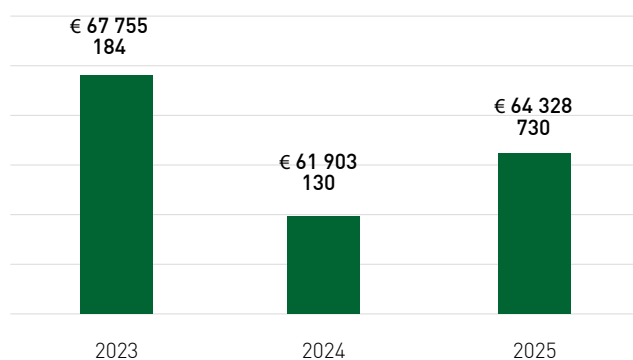
Para o período em análise, registou-se um aumento significativo do Volume de Negócios, impulsionado pelo desempenho destacado de três representantes e pelo crescimento das exportações. Paralelamente, verificou-se uma redução do Prazo Médio de Recebimentos em quatro dias, resultado do contributo consistente de todos os representantes. As encomendas saldadas mantiveram-se em linha com os números dos anos anteriores, enquanto as reclamações, ponderadas pelo volume de vendas, apresentaram uma diminuição relevante, refletindo melhorias na qualidade do serviço.

Por outro lado, observou-se um aumento das devoluções processadas no próprio dia, evidenciando capacidade de melhoria a nível operacional. No que respeita ao atendimento telefónico, nota-se uma evolução positiva ao longo do ano, com tendência decrescente de chamadas não atendidas. Estes resultados demonstram um esforço contínuo para otimizar processos e reforçar a satisfação do cliente, consolidando a estratégia comercial da empresa.

#### Evolução do Prazo Médio de Recebimentos



#### Evolução do Volume de Negócios

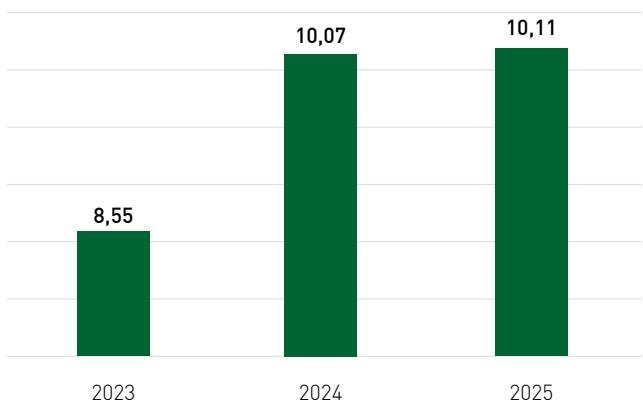


### COMPRAS

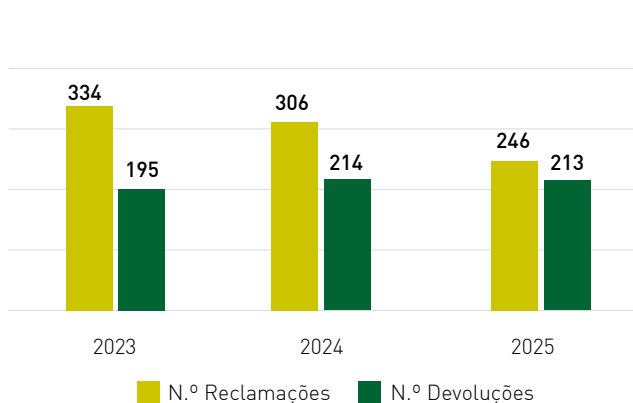
A evolução das compras, nos últimos três anos, evidencia uma tendência de estabilidade nas quantidades adquiridas, com ligeiro aumento em 2025 face a 2024 e aproximação aos níveis de 2023. O valor total registou uma redução significativa em 2024 comparativamente a 2023, mantendo-se em 2025 praticamente inalterado. Verifica-se ainda uma concentração das compras nos principais parceiros estratégicos, sendo que mais de 60% do volume total se encontra centrado em três fornecedores, permanecendo os restantes com menor expressão, embora com algum crescimento face a 2024.

Ao nível operacional, o Lead-Time de entrega aumentou de forma relevante entre 2023 e 2024, estabilizando em 2025, mas mantendo-se acima do valor registado há dois anos, o que justifica a continuidade do acompanhamento e implementação de ações de melhoria. Em contrapartida, as reclamações aos fornecedores apresentam uma evolução claramente positiva, com redução consistente ao longo do triénio, refletindo melhoria na conformidade dos fornecimentos e na articulação com os parceiros. Por outro lado, o número de devoluções aumentou em 2024 face a 2023, mantendo-se praticamente estável em 2025.

#### Lead-Time Médio de Entrega



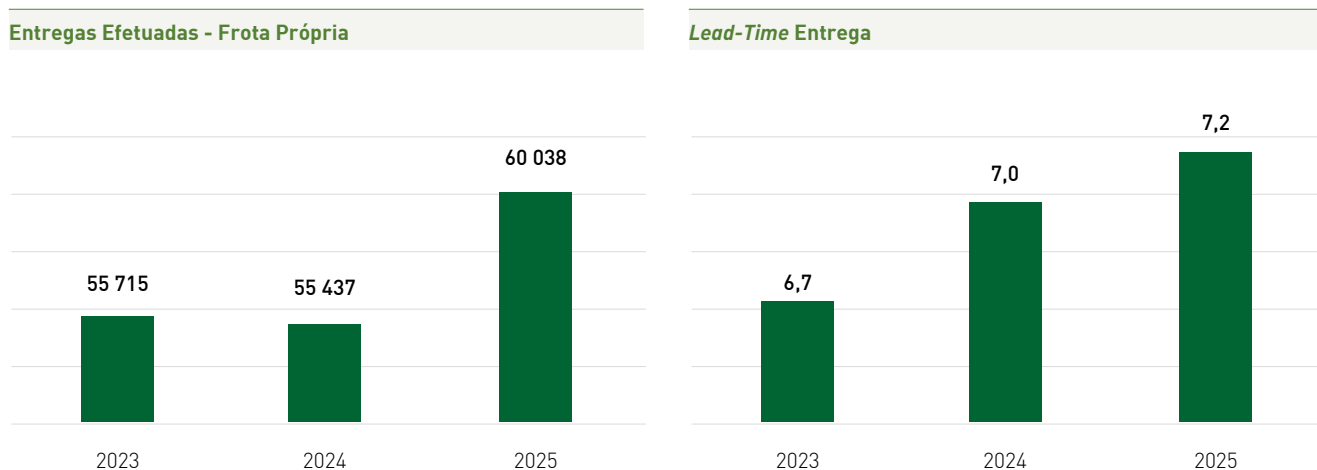
#### Reclamações e Devoluções a Fornecedores



Globalmente, e apesar de alguns desafios ao nível dos prazos de entrega e do número de devoluções, o Processo de Compras evidencia um desempenho estável, com controlo consistente dos principais indicadores e uma evolução positiva na gestão de fornecedores e na eficiência global do processo.

## LOGÍSTICA

Ao longo do período analisado, o processo de Logística evidenciou um crescimento consistente na sua capacidade operacional, refletido tanto no número de entregas efetuadas como no volume total movimentado pela frota própria. Relativamente ao lead time de Entrega, este manteve-se estável, ainda que com ligeiras variações associadas ao aumento da atividade, traduzindo a capacidade da organização em absorver volumes superiores sem comprometer significativamente a rapidez de serviço.



Relativamente à frota, os resultados de 2025 revelam alterações significativas no comportamento dos custos e na distribuição das categorias de veículos, refletindo as ações de renovação e ajustamento efetuadas ao longo do ano. Em termos de custo por quilómetro, verificou-se um aumento nos veículos ligeiros de passageiros, enquanto os ligeiros de mercadorias e os veículos pesados registaram uma diminuição, evidenciando maior eficiência operacional nestas duas categorias. No que respeita aos custos totais, observou-se um aumento nos ligeiros de passageiros, em contraste com a diminuição nos ligeiros de mercadorias, justificando-se esta variação pela substituição de parte da frota de mercadorias por veículos de passageiros, o que levou a uma transferência natural dos custos para esta categoria. Já nos veículos pesados verificou-se uma redução dos custos globais, associada à estabilização da utilização e a intervenções de manutenção mais eficientes. A idade média da frota manteve-se diferenciada entre categorias, situando-se em 3 anos nos veículos ligeiros de passageiros, 10 anos nos ligeiros de mercadorias e 16 anos nos pesados, refletindo ciclos de vida distintos e requisitos operacionais específicos que continuarão a exigir planeamento cuidadoso de renovação nos próximos anos.

## FOLHA DE MADEIRA, MADEIRA MACIÇA E CdR

A Balbino & Faustino mantém o seu compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável dos recursos florestais através da certificação da Cadeia de Custódia (CoC) que continua a ser um elemento central na estratégia de competitividade da empresa. Esta certificação representa vantagens relevantes para a nossa organização, nomeadamente:



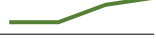


- Reforça a credibilidade ambiental;
- Aumenta a confiança dos clientes e de mercados cada vez mais exigentes;
- Apoia o cumprimento de requisitos legais e normativos;
- Assegura uma diferenciação competitiva em projetos que valorizam a responsabilidade ambiental.

Durante o período de análise, a organização manteve-se no último ano do seu 3.º ciclo de certificação, evidenciando a maturidade e continuidade do sistema de gestão implementado. Importa referir que, ao longo de 2025, não ocorreram alterações normativas significativas nos referenciais de Cadeia de Custódia que obrigassem a ajustamentos nos procedimentos ou no sistema existente, mantendo-se assim a estabilidade e consistência dos processos já existentes.



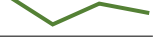
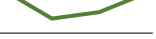




Verificou-se, em 2025, um aumento expressivo dos pedidos de encomendas certificadas, reflexo de uma tendência crescente do mercado para integrar critérios de sustentabilidade nos projetos desenvolvidos. A rastreabilidade, a origem responsável da madeira e a garantia documental proporcionada pelas certificações CoC, tornaram-se aspetos cada vez mais solicitados pelos clientes, demonstrando que a gestão da Cadeia de Custódia passou a assumir um papel mais relevante nas decisões de compra de produtos certificados.

Relativamente às auditorias externas realizadas durante o período, foram identificadas algumas não conformidades menores e observações que carecem de correção. Estas situações estão essencialmente relacionadas com aspetos documentais, processos de validação de fornecedores, necessidade de reforço da formação contínua em CoC e melhoria na identificação e segregação de material certificado.

Relativamente às compras de produtos certificados, verificou-se que várias famílias de produtos registaram valores superiores aos dos anos anteriores, nomeadamente a compra de folha de madeira natural. Esta situação traduz-se numa maior estabilidade no fornecimento de matéria prima certificada. De forma geral, confirma-se uma evolução positiva na aquisição de produtos certificados, contribuindo para uma cadeia de abastecimento mais alinhada com os requisitos de sustentabilidade.

<b>Compras Produto Certificado</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Evolução anual</b>
Folha madeira natural	55%	55%	76%	88%	
Folha pré-composta	0%	0%	44%	12%	
Termolaminados	0%	0%	3%	5%	
Placas cru/comerciais	2%	3%	2%	3%	
Madeira maciça	1%	1%	0%	3%	

As vendas de produtos certificados a clientes registaram, também, um crescimento relevante em 2025, refletindo uma maior procura por soluções sustentáveis e uma resposta mais consistente às expectativas do mercado. Parte desta evolução deve-se também ao aumento de produção certificada de produtos B&F, nomeadamente nas famílias de orlas e painéis, que apresentaram valores superiores aos dos anos anteriores.

<b>Vendas Produto Certificado</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Evolução anual</b>
Folha madeira natural	52%	41%	33%	61%	
Folha pré-composta	0%	0%	22%	4%	
Jumbos de madeira	14%	0%	11%	6%	
Orlas de madeira	19%	3%	6%	18%	
Placas folheados	0%	0%	2%	2%	
Painéis de madeira	0%	0%	0%	28%	
Termolaminados	0%	0%	7%	9%	
Placas cru/comerciais	2%	3%	2%	3%	

A análise conjunta das compras e vendas de produtos certificados evidencia um ano marcado por uma evolução muito positiva, refletida no aumento significativo das vendas e nos crescimentos consistentes registados em várias famílias de produtos, demonstrando uma maior procura por parte dos clientes por materiais certificados, em simultâneo com uma maior disponibilidade de matéria prima certificada, o que reforça a capacidade da empresa em responder de forma eficaz às exigências do mercado em matéria de sustentabilidade.

### 2.3.3. ADEQUAÇÃO DE RECURSOS

Em 2025, a organização prosseguiu o seu compromisso de garantir a adequação e disponibilidade dos recursos necessários ao cumprimento eficaz das suas atividades, assegurando uma operação estável, eficiente e alinhada com as necessidades do mercado. Durante este período, manteve-se o reforço seletivo dos recursos humanos em áreas críticas, acompanhando a crescente profissionalização dos processos e a maturidade tecnológica decorrente da integração dos sistemas de gestão e análise de dados. Paralelamente, continuou a ser dada prioridade à renovação e otimização dos meios materiais, nomeadamente ao nível da frota de viaturas e dos equipamentos de movimentação de cargas, substituindo unidades mais antigas por soluções mais modernas, fiáveis e energeticamente eficientes.

A consolidação das operações na sede do Casal da Areia, associada à estabilização das equipas e à melhoria da capacidade logística, permitiu uma gestão mais equilibrada dos recursos, assegurando um serviço consistente e de maior qualidade em todas as localizações da empresa. A aposta na formação e no desenvolvimento das competências internas manteve-se como eixo fundamental da estratégia de valorização dos colaboradores, promovendo um ambiente organizacional mais qualificado, participativo e orientado para a melhoria contínua.

Com estas medidas, os recursos humanos, materiais e tecnológicos disponíveis revelaram-se ajustados às exigências operacionais da empresa, contribuindo para reforçar a sua competitividade, otimizar processos e garantir a capacidade de resposta às necessidades dos clientes e demais partes interessadas.

### 2.3.4. SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Em 2025, a Balbino & Faustino reforçou substancialmente a forma de avaliação da satisfação dos seus clientes, evoluindo de um modelo anual e centralizado, aplicado apenas no final de cada ano, para um sistema mais diversificado, contínuo e segmentado. Durante o ano de 2025, foram introduzidos vários métodos complementares de recolha de feedback, permitindo captar a experiência dos diferentes perfis de clientes ao longo de vários momentos da sua interação com a organização.

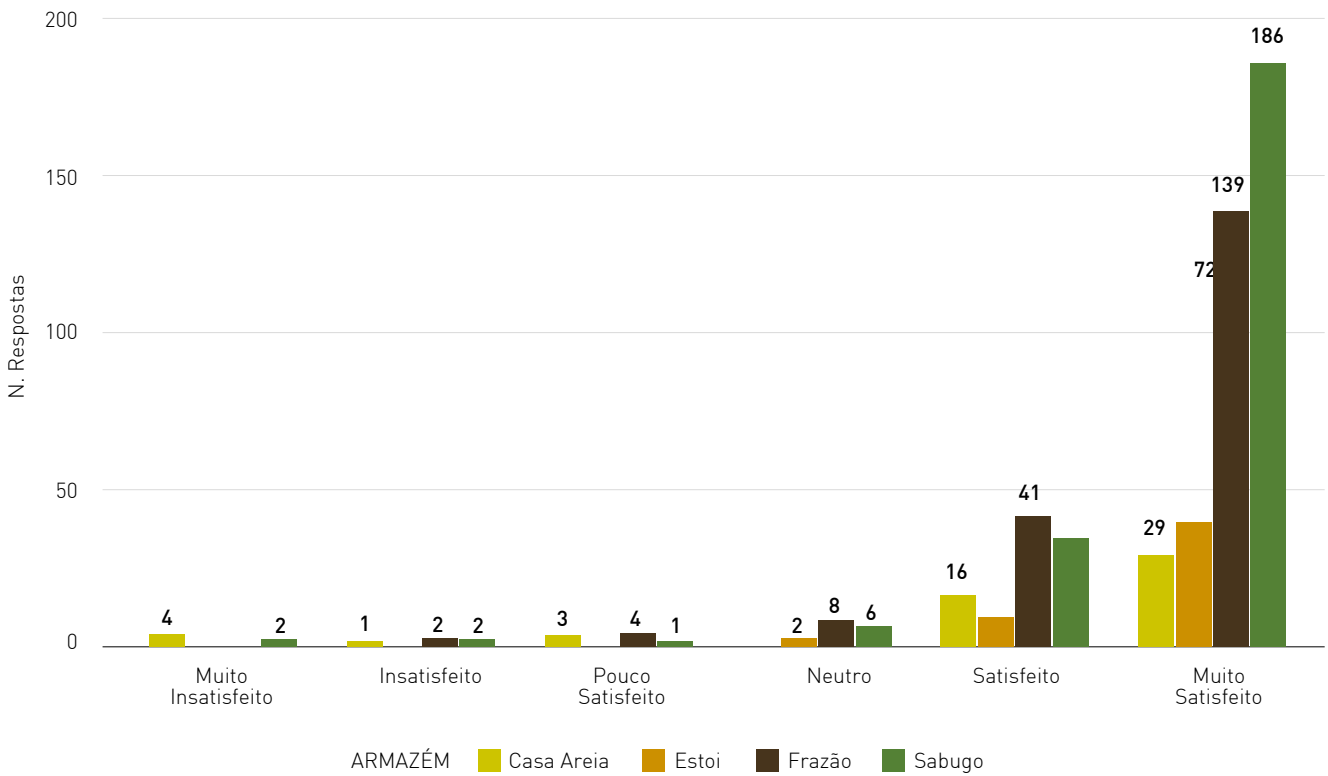
Iniciou-se a implementação de testes piloto de satisfação nos balcões, através de tablets instalados nos armazéns de Casal da Areia, Estoi, Frazão e Sabugo, onde os clientes responderam a duas questões diretas: grau de satisfação (1 a 6) e NPS (Net Promoter Score) (0 a 10). Paralelamente, foi aplicado um inquérito específico de avaliação dos vendedores, também com duas perguntas (satisfação e NPS), permitindo medir o desempenho individual e o impacto do acompanhamento comercial personalizado. Na área de Marketing & Desenvolvimento, foram igualmente avaliadas as visitas de prescrição, recolhendo o grau de satisfação dos profissionais visitados e o respetivo NPS, contribuindo para compreender a eficácia deste canal de influência e apoio técnico.

Por fim, no encerramento do ano foi aplicado o inquérito global de satisfação, estruturado em vários domínios críticos – NPS, Produto e Disponibilidade, Atendimento Comercial, Vendas Internas/Balcões, Logística e Transporte, Administrativo/Financeiro – complementado com duas perguntas abertas que dão voz direta às expectativas e sugestões dos clientes. Esta evolução metodológica permitiu obter uma visão mais completa, atualizada e fiável sobre a experiência dos clientes ao longo de todo o ano de 2025, reforçando a capacidade de análise e a orientação para a melhoria contínua dos serviços prestados.

### AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO NOS BALCÕES

A análise global da satisfação dos clientes atendidos ao balcão revela uma perceção fortemente positiva na maioria das interações registadas. Com um total de 528 respostas, os armazéns com maior participação foram Sabugo (231 respostas; 43,75%) e Frazão (194 respostas; 36,74%), seguindo-se Casal da Areia e Estoi. O índice NPS atingiu 79,36, sustentado por uma elevada proporção de Promotores (83,71%), contrastando com apenas 11,93% de clientes neutros e 4,36% de detratores, demonstrando um nível muito elevado de recomendação da Balbino & Faustino. No que diz respeito ao grau de satisfação, destaca-se a predominância de avaliações “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”, acumulando 493 respostas, enquanto as avaliações negativas representam uma fração residual.

**Grau de Satisfação**

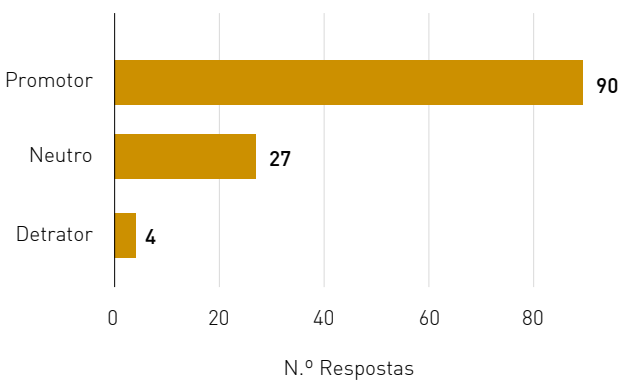


**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO RELATIVA AOS VENDEDORES**

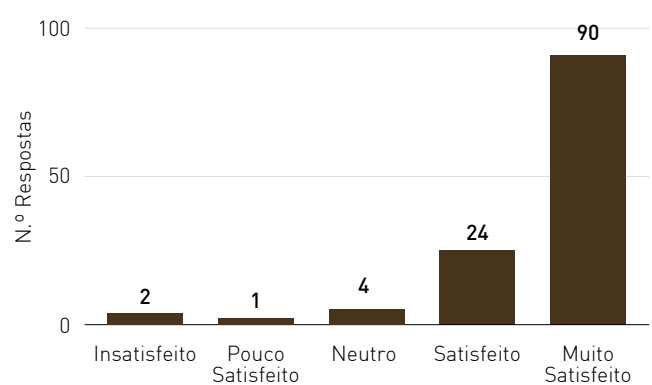
A avaliação da satisfação dos clientes relativamente aos vendedores revela um desempenho global muito positivo ao longo de 2025. Com 121 respostas recolhidas, o indicador NPS atingiu 71,07, sustentado por 74,38% de promotores, apenas 22,31% de clientes neutros e uma percentagem residual de detratores (3,31%), demonstrando um elevado nível de confiança e recomendação. O grau de satisfação confirma esta tendência, com 94% das respostas distribuídas entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”.

No conjunto, os resultados evidenciam um elevado reconhecimento da qualidade do atendimento comercial, reforçando a eficácia da equipa de vendas na relação direta com os clientes.

**NPS**



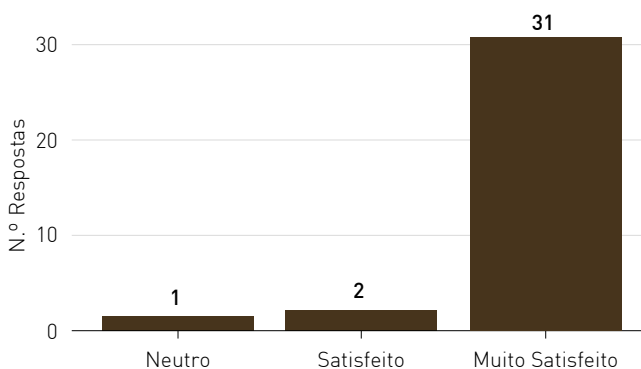
**Grau de Satisfação**



## AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO NAS VISITAS DE PRESCRIÇÃO

A avaliação da satisfação referente às visitas de prescrição realizadas pelo departamento de Marketing apresentou resultados extremamente positivos ao longo de 2025. No total foram recolhidas 34 respostas, das quais 94,12% correspondem a clientes promotores, refletindo um NPS muito elevado de 94, sem qualquer detrator registado e apenas 5,88% de respostas neutras. No que diz respeito ao grau de satisfação, observa-se uma predominância absoluta de avaliações positivas, com 31 respostas em “Muito Satisfeito”, o que evidencia uma perceção extremamente favorável sobre a qualidade do acompanhamento técnico prestado. Entre as representantes avaliadas, destaca-se a elevada consistência dos resultados, com níveis de satisfação distribuídos maioritariamente entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”, reforçando a importância das visitas de prescrição enquanto canal de proximidade, apoio especializado e criação de valor para arquitetos, designers e demais prescritores.

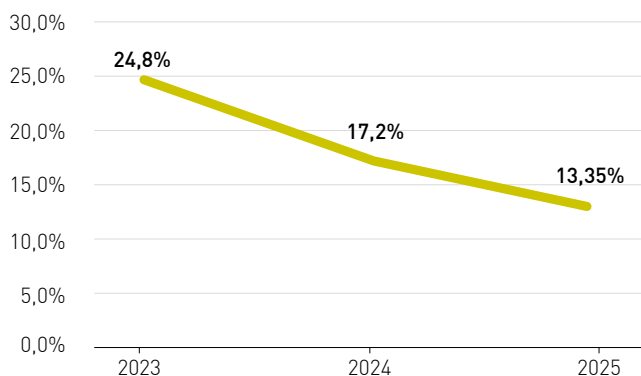
### GRAU DE SATISFAÇÃO



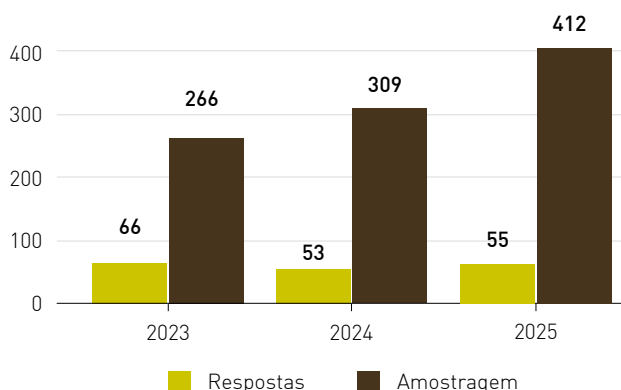
## INQUÉRITO GLOBAL DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

A taxa de resposta ao inquérito global de satisfação registou uma diminuição face aos anos anteriores, uma tendência que poderá estar associada ao aumento de canais de recolha de feedback ao longo do ano, à dispersão das ferramentas de resposta e ao menor incentivo à participação no inquérito anual, dada a introdução de avaliações contínuas noutros pontos de contacto com o cliente.

### Taxa de Resposta



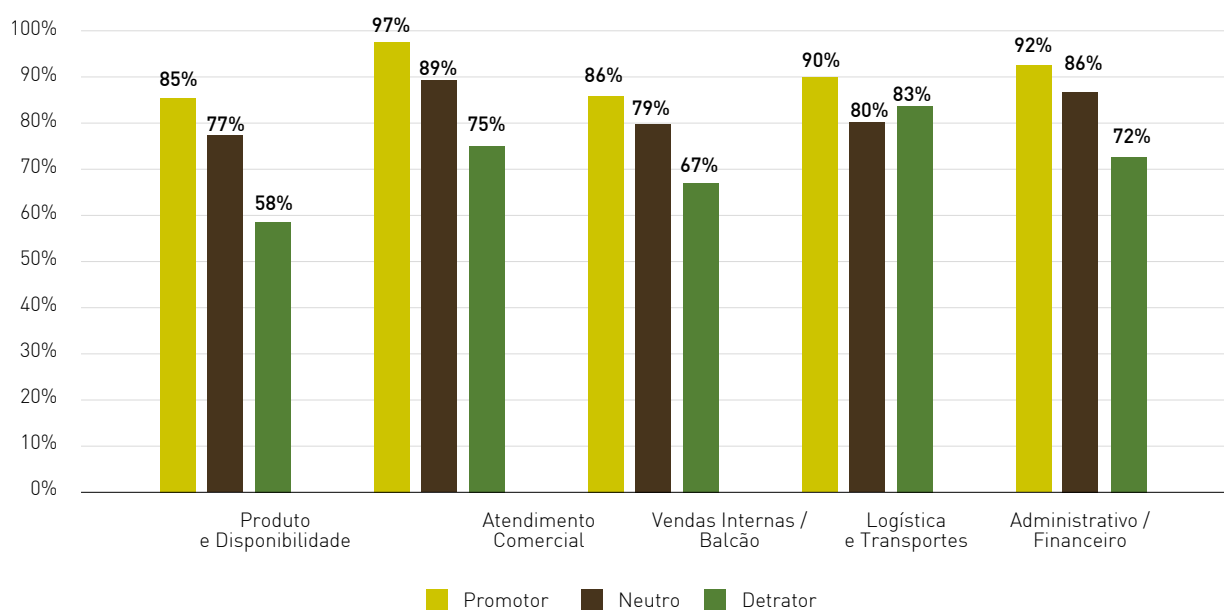
### Respostas vs. Amostragem



A avaliação global da satisfação dos clientes em 2025 evidencia um desempenho amplamente positivo, com um NPS de 65,45 e 67,27% de promotores, revelando uma perceção favorável da marca, apesar da presença de 30,91% de neutros e apenas 1,82% de detratores. O nível médio de satisfação atingiu 87,16%, com resultados particularmente fortes nos domínios de Atendimento Comercial (93,94%), Administrativo/ Financeiro (89,80%), Logística e Transporte (86,52%) e Vendas Internas/Balcões (83,33%). O grupo Produto e Disponibilidade apresentou também uma avaliação

positiva (82,20%), embora com maior dispersão entre indicadores, destacando oportunidades de melhoria nos prazos de entrega e na disponibilidade de alguns artigos. As respostas às perguntas abertas reforçaram estes pontos, valorizando a relação com os comerciais, a disponibilidade da equipa, a variedade de produtos e a capacidade de resposta, enquanto sugeriram melhorias relacionadas com regularidade das entregas, comunicação digital, tempos de entrega e stock em determinadas regiões. No conjunto, os resultados confirmam uma experiência global sólida e consistente, com elevado reconhecimento da equipa e do serviço prestado, enquanto sinalizam áreas específicas onde os clientes esperam reforço e otimização.

### Grau de Satisfação



### 2.3.5. AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

Em 2025, a organização deu continuidade ao processo estruturado de avaliação de fornecedores, assegurando o cumprimento dos requisitos definidos e a coerência com os princípios do Sistema de Gestão Integrado. A avaliação foi realizada com base nos critérios estabelecidos — cumprimento de prazos, assistência técnica e resolução de reclamações, conformidade e fiabilidade do produto ou serviço, alterações de preço e condições financeiras, atendimento comercial e número de reclamações — aplicando a metodologia definida no processo de Compras. Cada critério foi ponderado de acordo com a sua relevância e avaliado numa escala de 1 a 3, permitindo obter uma classificação final para cada fornecedor: “Preferencial”, “Adequado” ou “A Substituir”.

A avaliação englobou fornecedores de produtos e serviços considerados críticos ou com volume de negócio relevante, garantindo uma análise representativa da cadeia de abastecimento. Os resultados revelam que a grande maioria dos fornecedores obteve a classificação “Preferencial”, demonstrando níveis consistentes de fiabilidade, qualidade e cumprimento operacional. Foram igualmente identificados fornecedores classificados como “Adequados”, para os quais podem ser recomendadas ações de melhoria, e um número restrito de fornecedores classificados como “A Substituir”, resultantes de desempenhos inferiores ao limiar definido e que justificam análise e decisão por parte da área de Compras.

No caso dos fornecedores de produto — particularmente relevantes para o setor da madeira e derivados — a avaliação permitiu identificar desempenhos diferenciados, com destaque para fornecedores estratégicos que apresentaram médias ponderadas elevadas e contribuíram de forma consistente para a estabilidade do fornecimento. Paralelamente, a análise do número de reclamações associadas a cada fornecedor permitiu reforçar o acompanhamento preventivo e priorizar a melhoria junto daqueles com maior incidência, garantindo maior controlo sobre a qualidade do produto e do serviço prestado.

De forma global, os resultados obtidos em 2025 demonstram um nível de maturidade crescente da relação com os fornecedores e reforçam a importância da avaliação sistemática para a garantia da qualidade, continuidade do negócio

e fiabilidade da cadeia de abastecimento. A informação recolhida será utilizada para planeamento contratual, ações de melhoria, negociação e definição de parcerias estratégicas, contribuindo para um fornecimento mais robusto, sustentável e alinhado com as necessidades da organização.

### **2.3.6. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Em 2025, a Balbino & Faustino deu um passo decisivo na integração da sustentabilidade na sua estratégia, estruturando práticas, informação e processos que reforçam uma atuação responsável e alinhada com as melhores referências europeias e com as expectativas dos diferentes stakeholders. Este período marcou o arranque sistematizado de vários temas ESG, estabelecendo bases sólidas para a sua evolução futura.

No âmbito ambiental (E), destaca-se a consolidação de processos essenciais relacionados com a Pegada de Carbono e com a Declaração Ambiental de Produto (DAP). Entre as principais iniciativas estiveram a contratação de energia verde, o reforço da digitalização de processos, o início do desenvolvimento da primeira DAP e a continuação do cálculo das emissões de gases com efeito de estufa dos Âmbitos 1 e 2, bem como a análise preliminar de algumas categorias do Âmbito 3. Em conjunto, estes avanços representam um contributo relevante para a redução gradual dos impactos ambientais.

No eixo social (S), manteve-se o compromisso com um ambiente de trabalho seguro, saudável e orientado para o desenvolvimento das pessoas. Foram reforçados programas de formação contínua, apoio psicológico, ginástica laboral e a continuidade de iniciativas de team building, promovendo o bem-estar e a coesão das equipas. Paralelamente, as ações de apoio a projetos de carácter local, continuam a reforçar a proximidade com a comunidade envolvente.

Ao nível da governance (G), foram fortalecidos mecanismos de ética, integridade e transparência. Entre os marcos mais relevantes contam-se a publicação do Código de Conduta, Ética e Anticorrupção e do Código de Conduta para Fornecedores, bem como o lançamento do Programa de Formação e Comunicação para a Integridade, inicialmente dirigido às áreas críticas. O canal interno de denúncias manteve-se ativo, assegurando um sistema de reporte seguro, confidencial e promotor de uma cultura assente na responsabilidade e na confiança.

Durante o ano de 2026, será publicado o primeiro Relatório de Sustentabilidade, relativo ao ano anterior e elaborado voluntariamente segundo as normas VSME, permitindo consolidar e comunicar de forma estruturada o trabalho desenvolvido, reforçando a transparência perante todas as partes interessadas.

No plano prospetivo, prevê-se o reforço das ações de descarbonização, nomeadamente através da expansão do uso de energia verde às restantes unidades, da transição energética da frota, da realização de auditorias energéticas e da intensificação de práticas de economia circular. Está igualmente prevista a ampliação da monitorização das emissões do Âmbito 3, alinhando a medição com as melhores práticas internacionais. Adicionalmente, serão dinamizadas iniciativas de sensibilização ambiental dirigidas à comunidade e reforçados os programas internos de formação, ética e integridade, contribuindo para um modelo de gestão mais sustentável, resiliente e orientado para o futuro.

### **2.3.7. AUDITORIAS - NÃO CONFORMIDADES E AÇÕES**

Em 2025, foi cumprido o plano anual de auditorias internas definido no âmbito do Sistema de Gestão Integrado, tendo sido realizadas auditorias a todos os armazéns da organização. Estas auditorias permitiram avaliar a conformidade dos processos e identificar oportunidades de melhoria, assegurando a consistência e eficácia do sistema implementado. Durante as auditorias foram identificadas não conformidades (NC) e oportunidades de melhoria (OM), para as quais foram abertas as respetivas ações corretivas, preventivas ou de melhoria, garantindo o devido tratamento e acompanhamento por parte dos responsáveis de processo.

Tal como em anos anteriores, as auditorias internas foram conduzidas por auditores internos qualificados, garantindo independência e imparcialidade na análise. No caso das áreas relacionadas com Cadeia de Responsabilidade (CdR), devido à especificidade técnica exigida, a organização manteve o recurso a auditores externos para assegurar uma avaliação rigorosa e especializada. O conjunto de auditorias realizadas contribuiu para reforçar as boas práticas já implementadas, detetar pontos críticos e promover a melhoria contínua do SGI.

Da auditoria externa realizada resultou 1 Não Conformidade (NC) e 6 Oportunidades de Melhoria (OM). Para todas as NC foram definidas ações corretivas, com responsáveis e prazos estabelecidos, garantindo a sua eliminação e controlo. As

OM identificadas foram igualmente registadas e encaminhadas para análise pelos respetivos processos, promovendo o reforço das boas práticas e a melhoria contínua do SGI. Todas as ações encontram-se em fase de implementação e serão acompanhadas até à sua conclusão, conforme previsto no procedimento de monitorização do SGI.

### 2.3.8. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Ao longo de 2025, a organização manteve o foco na identificação sistemática de oportunidades de melhoria, reforçando o compromisso assumido no âmbito da melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado. O processo continuou a ser suportado pela plataforma Filedoc, garantindo uma gestão estruturada, transparente e rastreável de todas as oportunidades registadas, provenientes de auditorias internas e externas, da monitorização dos processos, da análise de riscos e oportunidades, das metas estratégicas e do contributo direto de colaboradores e clientes. Esta abordagem permitiu centralizar a informação, assegurar o tratamento adequado de cada oportunidade e acompanhar a eficácia das ações implementadas. O envolvimento dos responsáveis de processo e a maturidade crescente na análise crítica dos indicadores traduziram-se num reforço da capacidade de detetar melhorias potenciadoras de eficiência, qualidade e sustentabilidade.

### 2.3.9. ALTERAÇÕES AO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

Em 2025, o SGI continuou a evoluir de forma alinhada com as necessidades operacionais e estratégicas da organização, consolidando ajustamentos introduzidos nos anos anteriores e reforçando a coerência entre processos, indicadores e responsabilidades. Durante o ano, foram efetuadas atualizações pontuais em documentação e procedimentos, sobretudo com o objetivo de melhorar a uniformidade entre processos, garantir maior clareza operacional e assegurar a conformidade com as normas aplicáveis, incluindo os requisitos da NP EN ISO 9001:2015 e da NP EN ISO 14001:2015.

Foram também ajustadas práticas internas relacionadas com monitorização de indicadores, clarificação de responsabilidades e reforço da integração entre áreas, acompanhando as necessidades identificadas nas auditorias e na revisão dos processos. Não foram introduzidas alterações estruturais de grande impacto, mas sim melhorias incrementais que contribuíram para um sistema mais estável, consistente e orientado para a melhoria contínua, assegurando que o SGI se mantém adequado, eficaz e alinhado com os objetivos da organização.

## 2.4. RESULTADOS E CONTAS

No ano de 2025, a Balbino & Faustino apresenta um Resultado Líquido do positivo, no montante de 1.803.749,70 €, tendo aumentado face ao valor conseguido no exercício de 2024.

Este aumento do Resultado Líquido deve-se essencialmente ao aumento do volume de negócios em 3,27 %, associado à recuperação da margem bruta de vendas. Em complemento com estes indicadores, registou-se também uma diminuição dos gastos de financiamento, fruto das sucessivas descidas da taxa de juro, bem como, uma redução nas imparidades de inventário, fruto de uma maior rotação de stocks e campanhas de venda, com o intuito de reduzir o stock mais antigo.

	2024	2025
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.352.345,25 €	3.684.034,87 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.461.610,81 €	2.806.180,44 €
Resultado antes de impostos	1.766.683,04 €	2.371.030,55 €
Resultado líquido do período	1.312.598,99 €	1.803.749,70 €

O volume das compras aumentou cerca de 1%, em linha com o aumento do volume de negócios, registando-se um ligeiro aumento, das compras, no mercado externo.

Conforme se expressa abaixo, as compras estão equitativamente distribuídas por fornecimentos no mercado nacional e mercado externo, tal resulta da estratégia de mitigação de riscos inerentes à cadeia de abastecimento que se pretendem de todo acautelar.

	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Compras</b>		
<b>Mercado Interno</b>	26.369.619 €	26.137.820 €
<b>Mercado Externo</b>	24.301.071 €	25.105.607 €
<b>Total</b>	<b>50.670.690 €</b>	<b>51.243.427 €</b>

No que respeita ao volume de negócios, no exercício de 2025, registou-se um aumento de 2.026.971 €. Na repartição por mercados, as vendas para o mercado interno atingiram 92,92 %, sendo que as exportações / TIBs cifraram-se nos 7,08 %.

Também é de realçar que as vendas no mercado externo estão a aumentar, a dispersão de mercados é efetivamente uma estratégia que se pretende reforçar.

	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>		
<b>Mercado Interno</b>	58.042.763 €	59.404.560 €
<b>Mercado Externo</b>	3.860.366 €	4.525.541 €
<b>Total</b>	<b>61.903.130 €</b>	<b>63.930.101 €</b>

No que concerne aos inventários, a empresa encetou um esforço em aumentar a rotação de determinados artigos, promovendo esforços para os colocar mais rapidamente no mercado, contudo, aumentamos o nosso stock de matéria-prima, essencialmente folha de madeira, permitindo dotar a sociedade de uma maior capacidade de resposta face às solicitações dos nossos clientes e, bem assim, a obtenção de ganhos de margem por maior eficiência operacional nos processos de gestão da produção.

	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Inventário</b>	19.212.303 €	19.771.217 €

Apresenta-se de seguida alguns rácios económicos e financeiros:

	2024	2025
<b>Estrutura Financeira</b>		
Autonomia Financeira (%) <i>Capital Próprio / Ativo</i>	44,62	47,53
Solvabilidade (%) <i>Capital Próprio / Passivo</i>	80,57	90,59
Endividamento (%) <i>Passivo / Activo</i>	55,38	52,47
Estrutura do Endividamento (%) <i>Passivo Corrente / Passivo</i>	59,48	64,62
<b>Liquidez</b>		
Liquidez Geral <i>Ativo Corrente / Passivo Corrente</i>	2,37	2,25
<b>Rentabilidade</b>		
Rentabilidade dos Cap. Próprios (%) <i>RLE / Capital Próprio</i>	6,77	8,51
Rentabilidade do Activo (%) <i>RLE / Activo</i>	3,02	4,05
Rendibilidade do VN (%) <i>RLE / Volume de Negócios</i>	2,12	2,82
<b>EBITDA (€)</b>	<b>3.352.345</b>	<b>3.684.034</b>
Margem EBITDA (%) <i>EBITDA / Volume de Negócios</i>	5,42	5,76
<b>Funcionamento</b>		
Rotação do Activo (%) <i>Volume de Negócios / Activo</i>	142,47	143,40
<b>Cash-Flow</b>		
Cash Flow Bruto (€) <i>(RLE + Amort. + Prov. + Imparid.)</i>	2.344.797	2.671.528

Em 2025, a empresa evidencia uma evolução globalmente favorável dos principais indicadores económico-financeiros. Regista-se **maior robustez da estrutura financeira**, com aumento da autonomia, refletindo uma menor dependência de capitais alheios, e da solvabilidade, traduzindo uma capacidade mais confortável de cobertura do passivo por capitais próprios.

**A Liquidez Geral** mantém-se em patamar elevado, ainda que com ligeira redução de **2,37** para **2,25**. A empresa continua a apresentar capacidade para liquidar o passivo corrente com o ativo corrente, com margem de segurança confortável.

Do ponto de vista da **rentabilidade**, verifica-se uma melhoria consistente, evidenciando maior conversão das vendas em resultado líquido, coerente com a recuperação da margem e uma maior eficiência do ativo na geração de resultado.

**O EBITDA** cresceu de **3.352.345 €** para **3.684.034 €**, com aumento também da **Margem EBITDA** sobre o VN de **5,42%** para 5,76%, sinal positivo de robustez operacional e maior capacidade de geração de resultados.

**O Cash-Flow Bruto** aumentou de **2.344.797 €** para **2.671.528 €**, acompanhando a melhoria do resultado e da geração operacional, reforçando a capacidade de autofinanciamento, suportando, quer a continuidade do reforço dos capitais próprios, quer a cobertura de necessidades de investimento.

Como principal ponto de atenção, destaca-se o **aumento do peso do passivo de curto prazo** recomendando-se a monitorização contínua do fundo de maneio (stocks e recebimentos) para preservar a liquidez e mitigar o risco de tesouraria.

## 2.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de 1.803.749,70 €, tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Legais	90.187,50 Euros
Para Reserva Livre	1.713.562,20 Euros

## 2.6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício não temos conhecimento de qualquer facto relevante que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025, que impliquem em ajustamentos divulgações ou que impeçam a sua publicação.

É ainda convicção da gerência que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções, nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade, mesmo tendo em consideração os impactos decorrentes dos diversos conflitos armados em curso em diferentes pontos do globo, bem como dos impactos resultantes do contexto político e económico internacional que estão a ser devidamente monitorizados.

## 2.7. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

Até à data de fecho deste relatório não existem dívidas em mora, nem à Administração fiscal, nem à Segurança Social.

## 2.8. OUTRAS INFORMAÇÕES

A empresa não possui quotas próprias. Não existiram quaisquer autorizações, nem existiram negócios entre a sociedade e os seus gerentes nos termos do CSC.

A empresa não pratica operações de cobertura para riscos financeiros, não estando suscetível a riscos financeiros acrescidos, resultantes de quaisquer índoles, efetuando uma gestão prudente e que entende por oportuna e adequada em termos de risco de preço, de crédito e dos fluxos de caixa.

## 2.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 traduziu-se num ano de consolidação e maturação para a Balbino & Faustino, refletindo o trabalho consistente desenvolvido ao longo dos últimos anos no reforço da sua estrutura organizacional, operacional e financeira. Num enquadramento internacional marcado por instabilidade geopolítica, volatilidade dos mercados e exigências crescentes ao nível regulatório e ambiental, a empresa demonstrou capacidade de adaptação, resiliência e foco estratégico, assegurando a continuidade da sua atividade com solidez e responsabilidade.

Os resultados alcançados evidenciam uma gestão prudente, orientada para o equilíbrio entre eficiência operacional, sustentabilidade económica e criação de valor no longo prazo. A evolução positiva dos principais indicadores económico-financeiros, a robustez da estrutura de capitais próprios e a melhoria da rentabilidade confirmam a adequação das opções estratégicas seguidas e reforçam a confiança na capacidade da organização para enfrentar contextos adversos.

A entrada em 2026 ocorre, contudo, num cenário global ainda fortemente marcado por incerteza. Persistem riscos associados à instabilidade política internacional, à evolução dos conflitos armados, à volatilidade das cadeias de abastecimento e às pressões inflacionistas residuais, com particular destaque para a evolução dos custos energéticos. As projeções disponíveis apontam para a possibilidade de novos incrementos nos preços da energia e dos transportes, bem como para uma maior exigência ao nível da eficiência no uso de recursos, fatores que poderão impactar diretamente os custos operacionais das empresas do setor.

Perante este enquadramento, a Balbino & Faustino manterá em 2026 uma abordagem cautelosa e proativa na gestão da sua atividade, reforçando medidas de controlo de custos, eficiência energética e otimização da operação, sem comprometer a qualidade do serviço prestado nem o seu compromisso com a sustentabilidade. A continuidade dos investimentos em digitalização, monitorização do desempenho, modernização dos processos e valorização das equipas humanas será determinante para absorver estas pressões externas e preservar a competitividade da organização.

A estratégia para o próximo exercício assenta, assim, na consolidação da estabilidade alcançada, na mitigação ativa dos riscos identificados e na preparação sustentada para oportunidades de crescimento, num contexto que exige agilidade, rigor e capacidade de adaptação contínua.

A Gerência manifesta o seu reconhecimento a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo empenho, profissionalismo e confiança demonstrados ao longo de 2025. É com este espírito de colaboração e responsabilidade que a Balbino & Faustino encara 2026, consciente dos desafios, mas confiante na solidez do seu projeto empresarial e na sua capacidade de continuar a criar valor de forma sustentável.

Alcobaça, 27 de março de 2026



---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# 3.0

---

# 3.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 3.1 BALANÇO INDIVIDUAL

em 31/12/2025 (montantes em EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3;6;16	8.462.420,69	8.905.329,66
Ativos intangíveis	3;5	149.387,86	173.343,31
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	14	5.669,50	6.426,78
Outros investimentos financeiros	14	189.489,47	189.489,47
Créditos a receber	14	33.679,26	33.925,41
Ativos por impostos diferidos	13	208.780,57	226.430,91
		<b>9.049.427,35</b>	<b>9.534.945,54</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3;9	19.771.217,09	19.212.303,43
Clientes	3;14	13.569.209,68	12.818.413,73
Estado e outros entes públicos	3;13	0,00	15.006,87
Outros créditos a receber	3;14	1.673.818,09	1.463.510,53
Diferimentos	17	158.953,72	114.362,61
Caixa e depósitos bancários	3;4	360.065,83	290.726,99
		<b>35.533.264,41</b>	<b>33.914.324,16</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>44.582.691,76</b>	<b>43.449.269,70</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
	<b>3;14</b>		
Capital subscrito	14	7.600.000,00	7.600.000,00
Reservas legais		1.180.133,50	1.114.503,55
Outras reservas		10.606.575,65	9.359.606,61
Resultado líquido do período	17	1.803.749,70	1.312.598,99
<b>Total do capital próprio</b>		<b>21.190.458,85</b>	<b>19.386.709,15</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3;7;8;14	8.025.083,92	8.493.818,04
Outras dívidas a pagar	3;14	250.000,00	1.256.000,00
		<b>8.275.083,92</b>	<b>9.749.818,04</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3;14	4.209.500,98	4.606.582,31
Adiantamentos de clientes	14	64.090,64	69.721,81
Estado e outros entes públicos	3;13	1.476.426,33	1.281.046,74
Financiamentos obtidos	3;7;8;14	6.988.101,76	5.463.785,46
Outras dívidas a pagar	3;14	2.363.530,75	2.891.606,19
Diferimentos		15.498,53	
		<b>15.117.148,99</b>	<b>14.312.742,51</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>23.392.232,91</b>	<b>24.062.560,55</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>44.582.691,76</b>	<b>43.449.269,70</b>

## 3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

do período findo em 31-12-2025 (montantes em EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3;10;16	63.930.101,54	61.903.130,42
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	14	-757,28	-2.028,40
Variação nos inventários da produção	9;16	-681.935,99	1.174.924,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9;16	-49.199.584,43	-49.955.938,12
Fornecimentos e serviços externos	16	-2.801.822,94	-2.609.365,85
Gastos com o pessoal	15;16	-7.507.000,81	-6.987.135,25
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	18.099,32	-90.749,86
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-8.023,71	-50.214,25
Outros rendimentos	11;17	251.273,29	170.705,71
Outros gastos	11;17	-316.314,12	-200.983,77
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.684.034,87</b>	<b>3.352.345,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-877.854,43	-890.734,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.806.180,44</b>	<b>2.461.610,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	337.931,99	315.546,73
Juros e gastos similares suportados	8	-773.081,88	-1.010.474,50
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.371.030,55</b>	<b>1.766.683,04</b>
Imposto sobre o rendimento do período	13	-567.280,85	-454.084,05
<b>Resultado líquido do período</b>	17	<b>1.803.749,70</b>	<b>1.312.598,99</b>

### 3.3 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2025 (montantes em EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transítados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b> 6		7.600.000,00			1.114.503,55	9.359.606,61					1.312.598,99	19.386.709,15		19.386.709,15
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					65.629,95	1.246.969,04					-1.312.598,99			
7					65.629,95	1.246.969,04					-1.312.598,99			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> 8	17										1.803.749,70	1.803.749,70		1.803.749,70
<b>RESULTADO INTEGRAL</b> 9=7+8											491.150,71	1.803.749,70		1.803.749,70
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
10														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b> 6+7+8+10	14	7.600.000,00			1.180.133,50	10.606.575,65					1.803.749,70	21.190.458,85		21.190.458,85

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2025 (montantes em EUROS)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Outros Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b> 1		7.600.000,00				1.000.000,00	7.184.039,25				2.290.070,91	18.074.110,16	18.074.110,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						114.503,55	2.175.567,36				-2.290.070,91		
2						114.503,55	2.175.567,36				-2.290.070,91		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> 3	17										1.312.598,99	1.312.598,99	1.312.598,99
<b>RESULTADO INTEGRAL</b> 4=2+3											-977.471,92	1.312.598,99	1.312.598,99
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
5													
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b> 6=1+2+3+5	14	7.600.000,00				1.114.503,55	9.359.606,61				1.312.598,99	19.386.709,15	19.386.709,15

### 3.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2025 (montantes em EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		75.946.352,77	75.200.625,33
Pagamentos a fornecedores		-59.891.947,42	-59.250.440,10
Pagamentos ao pessoal		-6.935.990,20	-6.669.587,00
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<b>9.118.415,15</b>	<b>9.280.598,23</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-379.367,91	-313.845,12
Outros recebimentos/pagamentos		-7.070.980,40	-6.887.227,53
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1.668.066,84</b>	<b>2.079.525,58</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-518.023,23	-696.889,71
<i>Ativos intangíveis</i>		-28.030,14	
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos fixos tangíveis		103.196,00	183.145,68
<i>Investimentos Financeiros</i>			447,94
<i>Juros e rendimentos similares</i>		30.129,67	17.067,68
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-412.727,70</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		34.379.000,00	32.418.150,01
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-33.343.726,21	-31.727.276,86
<i>Juros e gastos similares</i>		-481.240,58	-545.490,44
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		-1.664.000,00	-1.664.000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-1.109.966,79</b>	<b>-1.518.617,29</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>145.372,35</b>	<b>64.679,88</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-76.033,51	-19.341,09
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	290.726,99	245.388,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	360.065,83	290.726,99

---

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# 3.5

---

## 3.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### ÍNDICE

<b>1. Identificação da entidade</b> .....	42
1.1. Dados de identificação .....	42
<b>2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras</b> .....	42
2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras .....	43
2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior .....	43
<b>3. Principais políticas contábilísticas</b> .....	44
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras .....	44
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte .....	49
<b>4. Fluxos de caixa</b> .....	50
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários .....	50
<b>5. Ativos intangíveis</b> .....	51
5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis .....	51
5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período .....	51
<b>6. Ativos Fixos tangíveis</b> .....	52
6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis .....	52
6.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período .....	52
6.2. Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias dadas como garantias de passivos .....	53
<b>7. Locações</b> .....	53
7.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações .....	53
<b>8. Empréstimos obtidos</b> .....	54
8.1. Empréstimos obtidos, maturidade da dívida, garantias associadas e gastos de juros .....	54
8.2. Outras divulgações .....	55
8.3. Quantia dos empréstimos obtidos cobertos por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias .....	55
<b>9. Inventários</b> .....	56
9.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada .....	56
9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas .....	56
9.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte .....	56
9.2.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários .....	57
9.3. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período .....	57
9.4. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos .....	57
<b>10. Rédito</b> .....	58
10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período .....	58

<b>11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio</b> .....	58
11.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados). .....	58
<b>12. Acontecimentos após a data do balanço</b> .....	58
12.1. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude dos diversos conflitos em diversos pontos do globo e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade. ....	58
12.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos .....	59
12.3. Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras.....	59
<b>13. Impostos e contribuições</b> .....	59
13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:....	59
13.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios .....	60
13.3. Divulgações de diferenças temporárias .....	60
13.4. Decomposição do saldo da conta Estado e outros entes públicos:.....	61
13.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições .....	61
<b>14. Instrumentos financeiros, Investimentos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio</b> .....	61
14.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados.....	61
14.2. Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros .....	63
14.3. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros.....	64
14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros.....	64
14.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa .....	65
14.3.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar .....	65
14.3.4. Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado .....	65
14.3.5. Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios.....	65
<b>15. Benefícios dos empregados</b> .....	66
15.1. Benefícios pós - emprego.....	66
15.2. Número médio de empregados e gastos de pessoal.....	66
15.2.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas .....	67
15.2.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	67
<b>16. Divulgações exigidas por diplomas legais</b> .....	68
16.1. Informação por atividade económica .....	68
16.2. Informação por mercado geográfico.....	69
16.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal .....	70
16.4. Outras Informações .....	71
<b>17. Outras informações</b> .....	72
17.1. Proposta de aplicação de resultados.....	72
17.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	72
17.2.1. Decomposição da rubrica "Outros Gastos" conforme quadro seguinte: .....	72
17.2.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos" conforme quadro seguinte: .....	72
17.2.3 Diferimentos.....	73
17.2.4 Matérias Ambientais .....	73
17.2.5 Subsídios e apoios de outras entidades públicas.....	73

# ANEXO DO ANO DE 2025

(Montantes em EURO)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: BALBINO & FAUSTINO, LDA

Sede social: Zona Industrial do Casal Areia, lote 9, 10, 18 e 19

NIPC: 501 071 512

Endereço eletrónico: geral@balbino-faustino.pt

Página da internet: www.balbino-faustino.pt

Natureza da atividade, por CAE (Rev. 4)

Principal : CAE 46831 Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados

Secundária: CAE 16213 Fabrico folheados, contraplacados, lamelados e outros painéis

Secundária: CAE 35123 Produção de eletricidade de origem solar

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de dezembro de 2025, procede à compilação das divulgações que a Empresa considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### - Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

### - Ativos e Passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da empresa. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas são divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controle da empresa ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

### - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

## **2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

## **2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante do Sistema de Normalização Contabilística, sendo comparáveis com as do período anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### - MOEDA DE APRESENTAÇÃO E ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os saldos em aberto no Balanço, originalmente expressos em moeda estrangeira, foram ajustados ao câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

As contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos / recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados".

##### - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes. As taxas de depreciação, em conformidade com a vida útil estimada, são substancialmente equivalentes às taxas que resultam da aplicação do DR 25/2009, e são os seguintes: Edifícios e outras construções 10-50 anos de vida útil.

Equipamento básico 4-16 anos de vida útil.

Equipamento de transporte 4-12 anos de vida útil.

Equipamento administrativo 2-10 anos de vida útil.

Outros ativos fixos tangíveis 1-10 anos de vida útil.

As despesas de reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização. Esses bens só serão depreciados enquanto ativos fixos tangíveis, quando se encontrarem em estado de uso.

O desreconhecimento e as mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico, sendo registradas na demonstração dos resultados.

#### **- ATIVOS INTANGÍVEIS**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente, em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado.

#### **- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa fixada no art. 87º do CIRCI. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama municipal e derrama estadual à taxa de 3% (quando sujeita) e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas nos artigos 87ºA e 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contábilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contábilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contábilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

#### **- IMPOSTOS DIFERIDOS**

Há lugar a reconhecimento de ativos/passivos por impostos diferidos sempre que houver diferenças temporárias dedutíveis/tributáveis entre os valores contábilísticos dos ativos e passivos e os respetivos valores fiscais, desde que seja provável a recuperação ou o pagamento dessas diferenças em períodos futuros.

Os ativos por imposto diferido são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a utilização das diferenças temporárias dedutíveis. Incluem-se os créditos fiscais não utilizados (na medida em que estejam cumpridos ou assegurados com razoável confiança os requisitos exigidos para os poder utilizar ou que não tenham de ser restituídos em função da não verificação de requisitos a verificar no futuro não totalmente assegurados).

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos em relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o imposto diferido resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o resultado contábilístico nem o lucro tributável.

#### **- INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Os investimentos financeiros noutras empresas e os outros investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias nas quais a Empresa tenha uma participação que lhe permita o controlo, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica "Participações financeiras – MEP".

De acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), as participações financeiras são registradas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas, bem como por outras variações nos valores dos capitais próprios.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas subsidiárias ou associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registrada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa subsidiária ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa subsidiária ou associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa subsidiária ou associada, registrando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

#### **- INVENTÁRIOS**

As mercadorias, matérias-primas, materiais de embalagem, matérias subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados a custo standard, aquando das entradas de fabrico, sendo posteriormente esse custo corrigido para o custo real de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

#### **- LOCAÇÕES**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto no exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### **- IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, para determinar se os mesmos se encontram em imparidade.

#### **- RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda / prestação de serviços decorrentes da atividade da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando pode ser mensurado com fiabilidade, sendo provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método de juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Dividendos obtidos” quando existe o direito de os receber.

#### **- CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

#### **- OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO**

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

#### **- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Nesta rubrica incluem-se os valores em caixa e depósitos à ordem, sendo que em caixa para além de numerário, pode conter cheques realizáveis a muito curto prazo. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados com base na taxa de câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

#### **- PROVISÕES**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

#### **- FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, encontrando-se mensuradas pelo método de custo, que é substancialmente equivalente ao justo valor.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

#### **- FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a sua emissão. Os encargos financeiros apurados são registados em observância do regime da periodização económica.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### **- BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão, designadamente um seguro de vida que abrange todo o pessoal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

#### **- JUÍZOS DE VALOR**

Na elaboração das presentes Demonstrações Financeiras, com exceção do referido no ponto seguinte que trata as estimativas, não foram utilizados juízos de valor que afetem a aplicação das políticas contabilísticas adotadas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e de rendimentos e gastos.

#### **- PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As estimativas com impacto nas Demonstrações Financeiras são continuamente avaliadas, representando à data de cada exercício a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta diversos fatores como o desempenho histórico, a experiência, o enquadramento atual da atividade e as expectativas futuras.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que foram alvo de avaliação difira dos valores estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas que apresentam um maior risco de originar ajustamento no curso do exercício seguinte são:

- As estimativas das vidas úteis e valores residuais dos ativos fixos tangíveis;
- As perdas por imparidade de créditos de cobrança duvidosa que são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos a receber de clientes. Tal avaliação é feita tendo por base o tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Se as condições financeiras dos clientes se deterioram as perdas por imparidade serão superiores ao esperado;
- Provisões para contingências, outros riscos e encargos e passivos ambientais;
- Imparidades para inventários;
- Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- Estimativas sobre posições fiscais incertas.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos para a determinação das estimativas e, portanto, não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

#### **- POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS**

A empresa desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a empresa monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

##### **Risco de taxa de câmbio**

A exposição da empresa ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

##### **Risco de taxa de juro**

O endividamento da empresa encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

**Risco de preço**

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a empresa possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

**Risco de cliente**

A exposição da empresa pela realização de operações com clientes aos quais pode estar associado maior risco (sociedades cotadas em mercado bolsista, risco geográfico associado à localização do cliente). A empresa procura dirimir este risco pela avaliação do risco associado ao cliente individualmente e, pela procura de dispersão do negócio num leque de clientes diversificado que impeça a excessiva concentração.

**Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da empresa ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da empresa para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

**Risco de inventário**

O risco por eventuais perdas ou deteriorações, obsolescência dos produtos ou desatualização destes, inviabilizando a comercialização dos mesmos.

Esta gestão do risco passa por uma detalhada avaliação dos inventários que se encontram rigorosamente controlados e das compras a efetuar a cada momento por forma a evitar que os produtos permaneçam longos períodos, agudizando o risco de perderem valor ou mesmo de impossibilitar a sua venda.

**Risco operacional**

O risco operacional materializa-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou na inadequação dos processos, pessoas ou sistemas, ou ainda resultantes de eventos externos tais como a introdução na produção de matérias-primas não conformes.

**3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, baseando-se no conhecimento e acontecimentos transatos, no enquadramento da empresa no seu setor de atividade, nas expectativas de desenvolvimento do negócio, na concretização da estratégia delineada, entre outros.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Todos os valores em caixa encontram-se disponíveis para uso, sendo que a rubrica de caixa inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no início do mês de janeiro.

#### Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	13.115,24	7.148.552,00	7.143.860,30	17.806,94
Depósitos à ordem	276.610,50	141.098.692,21	141.034.045,14	341.257,57
Outros depósitos bancários	1.001,25	215.313,18	215.313,11	1.001,32
<b>Total</b>	<b>290.726,99</b>	<b>148.462.557,39</b>	<b>148.393.218,55</b>	<b>360.065,83</b>

#### Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	38.719,97	6.988.417,06	7.014.021,79	13.115,24
Depósitos à ordem	205.667,05	118.176.013,76	118.105.070,31	276.610,50
Outros depósitos bancários	1.001,18	0,10	0,03	1.001,25
<b>Total</b>	<b>245.388,20</b>	<b>125.164.430,92</b>	<b>125.119.092,13</b>	<b>290.726,99</b>

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

#### 5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Não existem ativos intangíveis cuja titularidades esteja restringida.

Não existem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

#### Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	454.293,11	0,00	0,00	35.341,00	0,00	489.634,11
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	340.246,25	0,00	0,00	0,00	0,00	340.246,25
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	46.847,00	0,00	439.026,11
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	265.682,80	0,00	0,00	0,00	0,00	265.682,80
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>126.496,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.847,00</b>	<b>0,00</b>	<b>173.343,31</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-12.449,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-11.506,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-23.955,45</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	13.125,00	0,00	0,00	37.483,00	0,00	50.608,00
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.125,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37.483,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.608,00</b>
Amortizações do período	0,00	0,00	74.563,45	0,00	0,00	0,00	0,00	74.563,45
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>74.563,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>74.563,45</b>
Transferências de ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	48.989,00	0,00	0,00	-48.989,00	0,00	0,00
<b>Saldo no final do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>114.046,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.341,00</b>	<b>0,00</b>	<b>149.387,86</b>

#### Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	46.847,00	0,00	439.026,11
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	265.682,80	0,00	0,00	0,00	0,00	265.682,80
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	392.179,11	0,00	0,00	20.042,75	0,00	412.221,86
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	203.542,15	0,00	0,00	0,00	0,00	203.542,15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>188.636,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.042,75</b>	<b>0,00</b>	<b>208.679,71</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-62.140,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.804,25</b>	<b>0,00</b>	<b>-35.336,40</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.804,25	0,00	26.804,25
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.804,25</b>	<b>0,00</b>	<b>26.804,25</b>
Amortizações do período	0,00	0,00	62.140,65	0,00	0,00	0,00	0,00	62.140,65
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>62.140,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>62.140,65</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>126.496,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.847,00</b>	<b>0,00</b>	<b>173.343,31</b>

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

#### 6.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A Gerência não identificou quaisquer perdas em imparidade em ativos fixos tangíveis.

O valor dos "Outros aumentos" é referente ao valor das amortizações acumuladas dos ativos fixos tangíveis, alienados ou abatidos no exercício de 2025.

#### Ativos fixos tangíveis – movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1.886.324,70	7.097.363,47	9.211.432,96	3.333.646,35	417.584,28	0,00	960.529,89	110.340,00	8.130,08	23.025.351,73
Depreciações acumuladas	0,00	3.247.388,13	7.607.544,53	2.279.242,54	388.634,39	0,00	597.212,48	0,00	0,00	14.120.022,07
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.886.324,70</b>	<b>3.849.975,34</b>	<b>1.603.888,43</b>	<b>1.054.403,81</b>	<b>28.949,89</b>	<b>0,00</b>	<b>363.317,41</b>	<b>110.340,00</b>	<b>8.130,08</b>	<b>8.905.329,66</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-68.036,68</b>	<b>-216.655,11</b>	<b>-31.248,41</b>	<b>-15.249,63</b>	<b>0,00</b>	<b>-47.563,06</b>	<b>-77.870,00</b>	<b>13.713,92</b>	<b>-442.908,97</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>38.718,20</b>	<b>262.791,67</b>	<b>489.691,79</b>	<b>31.706,69</b>	<b>0,00</b>	<b>15.172,75</b>	<b>115.330,99</b>	<b>21.844,00</b>	<b>975.256,09</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	38.718,20	61.163,00	140.842,23	14.468,56	0,00	13.555,00	115.330,99	21.844,00	405.921,98
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
Outros aumentos	0,00	0,00	201.628,67	318.849,56	17.238,13	0,00	1.617,75	0,00	0,00	539.334,11
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>177.054,88</b>	<b>479.446,78</b>	<b>643.841,19</b>	<b>46.956,32</b>	<b>0,00</b>	<b>62.735,81</b>	<b>0,00</b>	<b>8.130,08</b>	<b>1.418.165,06</b>
Depreciações do período	0,00	177.054,88	210.409,82	324.991,63	29.718,19	0,00	61.116,46	0,00	0,00	803.290,98
Alienações	0,00	0,00	138.237,24	318.849,56	17.238,13	0,00	1.619,35	0,00	0,00	475.944,28
Abates	0,00	0,00	130.799,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.799,72
Outras diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.130,08	8.130,08
<b>Transferências de AFT</b>	<b>0,00</b>	<b>70.300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>122.900,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-193.200,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>1.886.324,70</b>	<b>3.781.938,66</b>	<b>1.387.233,32</b>	<b>1.023.155,40</b>	<b>13.700,26</b>	<b>0,00</b>	<b>315.754,35</b>	<b>32.470,00</b>	<b>21.844,00</b>	<b>8.462.420,69</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>1.886.324,70</i>	<i>7.206.381,67</i>	<i>9.003.559,00</i>	<i>3.308.540,01</i>	<i>414.814,71</i>	<i>0,00</i>	<i>972.465,54</i>	<i>32.470,00</i>	<i>21.844,00</i>	<i>22.846.399,63</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>3.424.443,01</i>	<i>7.616.325,68</i>	<i>2.285.384,61</i>	<i>401.114,45</i>	<i>0,00</i>	<i>656.711,19</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>14.383.978,94</i>

#### Ativos fixos tangíveis – movimentos do período – Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1.910.608,42	6.952.419,03	9.267.836,34	3.010.941,28	416.376,62	0,00	913.926,79	50.562,87	0,00	22.522.671,35
Depreciações acumuladas	0,00	3.075.162,71	7.495.598,83	1.996.571,17	367.928,72	0,00	544.103,06	0,00	0,00	13.479.364,49
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.910.608,42</b>	<b>3.877.256,32</b>	<b>1.772.237,51</b>	<b>1.014.370,11</b>	<b>48.447,90</b>	<b>0,00</b>	<b>369.823,73</b>	<b>50.562,87</b>	<b>0,00</b>	<b>9.043.306,86</b>
<b>Variações do período</b>	<b>-24.283,72</b>	<b>-27.280,98</b>	<b>-168.349,08</b>	<b>40.033,70</b>	<b>-19.498,01</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.506,32</b>	<b>59.777,13</b>	<b>8.130,08</b>	<b>-137.977,20</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>103.624,23</b>	<b>369.072,47</b>	<b>14.204,74</b>	<b>0,00</b>	<b>64.068,50</b>	<b>343.736,50</b>	<b>8.130,08</b>	<b>902.836,52</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	299.991,73	7.706,20	0,00	55.335,80	200.687,95	8.130,08	571.851,76
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.048,55	0,00	143.048,55
Outros aumentos	0,00	0,00	103.624,23	69.080,74	6.498,54	0,00	8.732,70	0,00	0,00	187.936,21
<b>Total diminuições</b>	<b>24.283,72</b>	<b>172.225,42</b>	<b>319.194,16</b>	<b>420.832,85</b>	<b>33.702,75</b>	<b>0,00</b>	<b>70.574,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.040.813,72</b>
Depreciações do período	0,00	172.225,42	215.569,93	351.752,11	27.204,21	0,00	61.842,12	0,00	0,00	828.593,79
Alienações	24.283,72	0,00	0,00	69.080,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.364,46
Abates	0,00	0,00	103.624,23	0,00	6.498,54	0,00	8.732,70	0,00	0,00	118.855,47
<b>Transferências de AFT</b>	<b>0,00</b>	<b>144.944,44</b>	<b>47.220,85</b>	<b>91.794,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-283.959,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>1.886.324,70</b>	<b>3.849.975,34</b>	<b>1.603.888,43</b>	<b>1.054.403,81</b>	<b>28.949,89</b>	<b>0,00</b>	<b>363.317,41</b>	<b>110.340,00</b>	<b>8.130,08</b>	<b>8.905.329,66</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>1.886.324,70</i>	<i>7.097.363,47</i>	<i>9.211.432,96</i>	<i>3.333.646,35</i>	<i>417.584,28</i>	<i>0,00</i>	<i>960.529,89</i>	<i>110.340,00</i>	<i>8.130,08</i>	<i>23.025.351,73</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>3.247.388,13</i>	<i>7.607.544,53</i>	<i>2.279.242,54</i>	<i>388.634,39</i>	<i>0,00</i>	<i>597.212,48</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>14.120.022,07</i>

## 6.2. Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias dadas como garantias de passivos

Foram prestadas garantias reais para fazer face às responsabilidades devidas em resultado da amortização de quota de ex-sócios, com o valor em dívida à data de 31/12/2025 no montante de 1.256.000,00 €, em estrito cumprimento do acordo de pagamento. Os prédios sobre os quais recaem as garantias são; um prédio situado na Zona Industrial do Casal da Areia, denominado de "Lote 19", artigo matricial nº 2.744 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 969 e ainda um prédio situado no Facho – Cela, artigo matricial nº 2.989 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça, com o número 1.118.

O cancelamento da hipoteca sobre cada um dos referidos prédios será efetuado à medida que for realizado o pagamento da dívida, sendo a desoneração dos imóveis efetuada pela ordem descrita, conforme se encontra liquidado o respetivo valor atribuído a cada um dos prédios para efeito de hipoteca.

## 7. LOCAÇÕES

### 7.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações

A empresa possui 6 contratos de leasing, 5 com início em 2023 e 1 com início em 2024. Os contratos estão associados a 9 viaturas automóveis. 3 terminam em 2027, 2 em 2028 e 1 em 2019. Em 2026, as amortizações de capital a pagar serão de 81.694,58 €. No exercício de 2025, foram pagas amortizações de capital, no total de 155.410,39 €.

#### Locações – desagregação:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
<b>Valor Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>416.607,04</b>	<b>0,00</b>	<b>416.607,04</b>	<b>0,00</b>
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	214.529,80	0,00	214.529,80	0,00
Saldo no fim do período	0,00	202.077,24	0,00	202.077,24	0,00
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos</b>	<b>0,00</b>	<b>242.195,13</b>	<b>0,00</b>	<b>242.195,13</b>	<b>0,00</b>
Até um ano	0,00	81.694,58	0,00	81.694,58	0,00
De um a cinco anos	0,00	160.500,55	0,00	160.500,55	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor atual do total dos futuros pag. mínimos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Locações – desagregação – Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
<b>Valor Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>558.812,40</b>	<b>0,00</b>	<b>558.812,40</b>	<b>0,00</b>
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	274.662,52	0,00	274.662,52	0,00
Saldo no fim do período	0,00	284.149,88	0,00	284.149,88	0,00
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos</b>	<b>0,00</b>	<b>397.968,79</b>	<b>0,00</b>	<b>397.968,79</b>	<b>0,00</b>
Até um ano	0,00	154.150,75	0,00	154.150,75	0,00
De um a cinco anos	0,00	243.818,04	0,00	243.818,04	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor atual do total dos futuros pag. mínimos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não existem rendas contingentes nem restrições impostas pelos contratos de locação.

## 8. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

### 8.1. Empréstimos obtidos, maturidade da dívida, garantias associadas e gastos de juros

No final de 2025, estavam em curso 4 emissões de programas de papel comercial, respetivamente de 3.000.000,00 €, 2.000.000,00 €, 1.750.000,00 € e €, 1.500.000,00 €, com renovações semestrais ou anuais, sendo que os três primeiros foram renovados até 2029, sendo que o programa de papel comercial de 1.500.000,00 € tem término em 2026, considerado este último em passivo corrente.

Todos incorporam para além das condicionantes habituais, cláusulas de “cross default”, “pari passu” e “negative pledge” podendo ainda conter cláusula anual de break clause sendo que é nossa convicção que esta última não será acionada.

Para além dos valores supra mencionados referentes ao Papel Comercial, a dívida não corrente associada a financiamentos obtidos, vence num período não superior a 5 anos, entre 2026 e 2029.

#### Maturidade da dívida:

	2026	2027	2028	2029
Euros	6.988.101	455.967	433.949	7.135.166
<b>Acumulado</b>	<b>6.988.101</b>	<b>455.967</b>	<b>433.949</b>	<b>7.135.166</b>

#### Financiamentos obtidos – desagregação:

Descrição	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>6.906.407,18</b>	<b>7.864.583,34</b>	<b>417.097,53</b>	<b>371.245,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	6.906.407,22	7.864.583,34	417.097,53	371.245,70	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch. e confirming	1.191.999,96	1.114.583,34	39.696,74	35.196,96				
- Papel Comercial	1.500.000,00	6.750.000,00	306.751,48	273.030,07				
- Descob. Bancários autorizados	4.214.407,22		71.075,33	63.018,67				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Empréstimos específicos</b>	<b>81.694,58</b>	<b>160.500,55</b>	<b>18.954,17</b>	<b>18.954,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
- Locações financeiras	81.694,58	160.500,55	18.954,17	18.954,17				
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>6.988.101,76</b>	<b>8.025.083,89</b>	<b>436.051,70</b>	<b>390.199,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Financiamentos obtidos – desagregação – Quadro Comparativo (2024):**

Descrição	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>5.309.634,71</b>	<b>8.250.000,00</b>	<b>614.411,86</b>	<b>573.364,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	5.309.634,71	8.250.000,00	614.411,86	573.364,36	0,00	0,00	0,00	0,00
- Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch. e confirming	371.000,00		38.603,79	36.024,76				
- Papel Comercial	0,00	8.250.000,00	299.829,48	279.798,53				
- Descob. Bancários autorizados	4.938.634,71		275.978,59	257.541,07				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Empréstimos específicos</b>	<b>154.150,75</b>	<b>243.818,04</b>	<b>19.654,04</b>	<b>19.654,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
- Locações financeiras	154.150,75	243.818,04	19.654,04	19.654,04				
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>5.463.785,46</b>	<b>8.493.818,04</b>	<b>634.065,90</b>	<b>593.018,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**8.2. Outras divulgações**

Não existem empréstimos com duração residual superior a 5 anos.

Não existem quaisquer incumprimentos para os empréstimos contraídos e reconhecidos à data de balanço.

**Juros – discriminação:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>436.051,70</b>	<b>634.065,90</b>
Juros de financiamentos suportados	390.199,87	593.018,40
Juros de empréstimos bancários	353.916,43	551.419,10
Juros de contas correntes caucionadas	17.329,27	21.945,26
Juros de locações financeiras	18.954,17	19.654,04
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	45.851,83	41.047,50

Na rubrica “Juros e gastos similares suportados” que consta na Demonstração de resultados, para além destes juros, inclui igualmente o valor dos descontos de pronto pagamento concedidos de 337.030,18 euros cf. FAQ26 da CNC. No exercício anterior, o valor ascendeu a 376.408,60 €.

Por motivo idêntico, a rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” que consta na Demonstração de resultados, inclui o valor referente a descontos de pronto pagamento obtidos (336.812,68 euros) e ainda os juros de aplicações financeiras (1.119,31 euros). No exercício anterior, essa rubrica englobou os descontos de pronto pagamento obtidos (315.545,57 euros) e os juros de aplicações financeiras (1,16 euros).

**8.3. Quantia dos empréstimos obtidos cobertos por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias**

Não foram concedidas quaisquer garantias reais, para os empréstimos obtidos e em curso.

## 9. INVENTÁRIOS

### 9.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas, material de embalagem, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até à colocação dos inventários no seu local de armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados ao custo standard, aquando das entradas de fabrico, utilizando-se o custo médio ponderado como formula de custeio, em sistema de inventário permanente.

### 9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário (valor bruto)	Imparidade	Inventário (valor líquido)	Inventário (valor bruto) Per. Anterior	Imparidade Per. Anterior	Inventário (valor líquido) Per. Anterior
Mercadorias	9.858.695,33	375.217,88	9.483.477,45	9.808.764,56	374.649,08	9.434.115,48
Matéria Prima subs. e de consumo	4.392.330,40	80.794,14	4.311.536,26	3.149.384,96	68.425,3	3.080.959,93
Produtos acabados e intermédios	6.464.068,65	505.160,27	5.958.908,38	7.233.425,52	536.197,50	6.697.228,02
Adiantamento por conta de compras	17.295,00		17.295,00			
<b>Total</b>	<b>20.732.389,38</b>	<b>961.172,29</b>	<b>19.771.217,09</b>	<b>20.191.575,04</b>	<b>979.271,61</b>	<b>19.212.303,43</b>

#### 9.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte

##### Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	9.808.764,56	3.149.384,96	<b>12.958.149,52</b>	9.709.215,90	3.054.596,82	<b>12.763.812,72</b>
Compras	34.220.867,54	17.022.559,81	<b>51.243.427,35</b>	33.633.538,04	17.037.152,60	<b>50.670.690,64</b>
Reclassificação e regularização de inventários	-605.987,36	-144.979,35	<b>-750.966,71</b>	-444.214,33	-76.201,39	<b>-520.415,72</b>
Inventários finais	9.858.695,33	4.392.330,40	<b>14.251.025,73</b>	9.808.764,56	3.149.384,96	<b>12.958.149,52</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>33.564.949,41</b>	<b>15.634.635,02</b>	<b>49.199.584,43</b>	<b>33.089.775,05</b>	<b>16.866.163,07</b>	<b>49.955.938,12</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Adiantamentos por conta de compras	17.295,00	0,00	<b>17.295,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>

## 9.2.2. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários

### Inventários de produção - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp. e refugos	Prod. e trab. em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprdr., desp. e refugos Per. Anterior	Prod. e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
<b>APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO</b>								
Inventários finais	6.464.068,65	0,00	0,00	<b>6.464.068,65</b>	7.233.425,52	0,00	0,00	<b>7.233.425,52</b>
Reclassificação e regularização de inventários	-87.420,88	0,00	0,00	<b>-87.420,88</b>	-141.624,69	0,00	0,00	<b>-141.624,69</b>
Inventários iniciais	7.233.425,52	0,00	0,00	<b>7.233.425,52</b>	6.200.125,59	0,00	0,00	<b>6.200.125,59</b>
<b>Varição da produção</b>	<b>-681.935,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-681.935,99</b>	<b>1.174.924,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.174.924,62</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>								

### 9.3. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e após deduzidas as imparidades, a gerência entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, tendo sido reconhecidas os seguintes reforços e reversões de imparidades no exercício, atendendo a critérios de rotação e a condições dos inventários:

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	374.649,08	128.124,72	127.555,92	375.217,88
Matérias-Primas e Subsidiárias	68.425,03	31.250,74	18.881,63	80.794,14
Produtos Acabados	536.197,50	168.512,53	199.549,76	505.160,27
<b>Total</b>	<b>979.271,61</b>	<b>327.887,99</b>	<b>345.987,31</b>	<b>961.172,29</b>

Em consequência do reforço de imparidades de 327.887,99 euros e reversões de perdas por imparidade de 345.987,31 euros, resultou uma diminuição líquida de 18.099,32 euros em imparidades de inventários.

### Inventários - imparidades - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	352.438,42	126.156,26	103.945,60	374.649,08
Matérias-Primas e Subsidiárias	69.614,09	28.546,36	29.735,42	68.425,03
Produtos Acabados	466.469,24	205.086,56	135.358,30	536.197,50
<b>Total</b>	<b>888.581,75</b>	<b>359.789,18</b>	<b>269.039,32</b>	<b>979.271,61</b>

### 9.4. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

## 10. RÉDITO

### 10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

#### Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	63.800.730,64	61.814.836,06
Prestação de serviços	129.370,90	88.294,36
Juros	1.119,31	1,16
<b>Total</b>	<b>63.931.220,85</b>	<b>61.903.131,58</b>

## 11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

### 11.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados).

As quantias em aberto no Balanço, originalmente expressas em moeda estrangeira, foram convertidas para euros, com base nas taxas de câmbio em vigor (do Banco de Portugal) à data da sua elaboração. Essas quantias foram ajustadas com base na taxa de câmbio (do Banco de Portugal) à data de fecho do exercício. Sendo que as contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

#### Câmbios - reconhecimento das diferenças:

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	22.803,38	0,00	34.362,92
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	78.605,66	0,00	17.908,02
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00

## 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

### 12.1. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude dos diversos conflitos em diversos pontos do globo e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 já incorporam todos os efeitos conhecidos decorrentes dos diversos conflitos armados em curso em diferentes pontos do globo, bem como dos impactos resultantes do contexto político e económico internacional.

A continuidade dos conflitos armados e das tensões geopolíticas mantém em aberto a evolução e a estabilidade da economia mundial, contribuindo para um enquadramento marcado pela incerteza, nomeadamente ao nível das cadeias de abastecimento, dos custos de matérias-primas, da energia e da inflação.

À data, a gerência entende que estes fatores não tiveram impactos diretos relevantes que justifiquem ajustamentos às demonstrações financeiras do exercício de 2025. Ainda assim, a sociedade continua a acompanhar de forma próxima a evolução do contexto económico internacional, mantendo uma postura prudente na gestão da sua atividade.

A Balbino & Faustino prossegue a sua estratégia de diversificação de fornecedores e de mercados, de modo a mitigar eventuais riscos de escassez ou aumento de custos de determinados produtos. Paralelamente, atendendo às atuais expectativas de abrandamento económico em alguns mercados, a análise e atribuição de crédito interno aos clientes tem sido objeto de cuidados reforçados.

Apesar dos fatores de incerteza referidos, é convicção da gerência que a sociedade dispõe de uma estrutura financeira adequada, de níveis de liquidez suficientes e de uma atividade operacional estável, que lhe permitem fazer face aos seus compromissos e prosseguir a sua atividade no futuro previsível.

Com base na informação disponível à data e na avaliação efetuada, a gerência considera que o pressuposto da continuidade na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2025 é apropriado, não existindo intenções, nem perspetivas de constrangimentos severos que impeçam a sociedade de prosseguir a sua atividade em continuidade.

## 12.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não se registaram acontecimentos relevantes após a data do balanço, com influência nas contas ou na continuidade de Balbino & Faustino.

## 12.3. Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Gestão em 27/03/2026.

# 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

## 13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

### Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>2.371.030,55</b>	<b>1.766.683,04</b>
Imposto corrente	549.630,51	476.570,30
Imposto diferido	17.650,34	-22.486,25
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>567.280,85</b>	<b>454.084,05</b>
Tributações autónomas	25.895,15	34.362,71
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>23,93</b>	<b>25,70</b>

### 13.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios

#### Impostos - correntes e diferidos reconhecidos no período:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
<b>Imposto do período</b>	<b>567.280,85</b>	<b>0,00</b>	<b>567.280,85</b>	<b>454.084,05</b>	<b>0,00</b>	<b>454.084,05</b>
<b>Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:</b>	<b>87.920,30</b>	<b>0,00</b>	<b>87.920,30</b>	<b>61.909,57</b>	<b>0,00</b>	<b>61.909,57</b>
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias	87.920,30	0,00	87.920,30	61.909,57	0,00	61.909,57
<b>Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:</b>	<b>-70.269,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-70.269,96</b>	<b>-84.395,82</b>	<b>0,00</b>	<b>-84.395,82</b>
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias	-70.269,96	0,00	-70.269,96	-84.395,82	0,00	-84.395,82
<b>Impostos do período - discriminação:</b>						
Imposto diferido	17.650,34	0,00	17.650,34	-22.486,25	0,00	-22.486,25
Imposto corrente	549.630,51	0,00	549.630,51	476.570,30	0,00	476.570,30

A reversão de impostos diferidos está associada a imparidades de saldos de clientes de cobrança duvidosa e imparidades de inventários reconhecidas no ano anterior, cujo gasto é dedutível no presente exercício.

### 13.3. Divulgações de diferenças temporárias

#### Impostos - ativos e passivos por impostos diferidos:

Descrição	Período	Período anterior
<b>Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos</b>		
Perdas por imparidade de dívidas a receber	16.722,67	33.842,02
Outras perdas por imparidade	961.172,29	979.271,61
<b>Soma A</b>	<b>977.894,96</b>	<b>1.013.113,63</b>
<b>Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos</b>		
<b>Soma B</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valores refletidos no balanço	208.780,57	226.430,91
Ativos por impostos diferidos (Soma A x 21,35%)	208.780,57	226.430,91
Passivos por impostos diferidos (Soma B x 21,35%)	0,00	0,00

Foram reconhecidos ativos por impostos diferidos, referente a perdas por imparidade de dívidas a receber, com forte e justificada probabilidade de incobrabilidade e referente a imparidade de inventários, cujo valor realizável líquido se estima inferior ao valor da quantia escriturada, mas ambas não aceites fiscalmente no corrente exercício.

O valor das referidas imparidades de dívidas a receber constituídas, mas não aceites fiscalmente no presente exercício totalizam o valor de 16.722,67 € e as imparidades de inventários constituídas à data ascendem a 961.172,29 € sobre os quais foram aplicados a ambos a taxa de 21,35% (20% de IRC e 1,35% de derrama), originando ativos por impostos diferidos no valor de 3.570,29 € e 205.210,28 €, respetivamente. É de referir que a taxa em 2024, foi de 22,35%.

Referente a imparidades de dívidas a receber, no exercício de 2025, foram efetuadas reversões de imposto diferido, no montante de 4.259,28 € e constituídos ativos por impostos diferidos no montante de 265,87 €.

Relativamente ao imposto diferido referente a imparidades de inventário, foram efetuadas reversões no montante de 83.661,02 € e novos reconhecimentos de AID no montante de 70.004,09 €.

**13.4. Decomposição do saldo da conta Estado e outros entes públicos:**

O valor do passivo da rubrica "Estado e outros entes públicos" (1.476.426,33 €), conforme demonstra a nota seguinte, respeita a IRC a pagar (154.610,90 €), IVA a pagar (997.295,08 €), segurança social (242.905,18 €) e retenção de impostos sobre rendimentos (81.615,17 €), estando todos dentro do prazo legal para pagamento.

Não existe valor no ativo, na rubrica "Estado e Outros Entes Públicos".

**13.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições****Estado e Outros Entes Públicos:**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	395.019,61	549.630,51	491.577,17	476.570,30
Pagamentos por conta	394.374,78	0,00	491.213,30	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>383.532,00</i>	<i>0,00</i>	<i>458.562,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Pagamentos adicionais</i>	<i>10.842,78</i>	<i>0,00</i>	<i>32.651,30</i>	<i>0,00</i>
Retenções efetuadas por terceiros	644,83	0,00	363,87	0,00
Imposto estimado	0,00	549.630,51	0,00	476.570,30
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	81.615,17	0,00	78.156,27
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	997.295,08	0,00	973.064,32
Contribuições para a Segurança Social	0,00	242.905,18	0,00	229.826,15
<b>Total</b>	<b>395.019,61</b>	<b>1.871.445,94</b>	<b>491.577,17</b>	<b>1.757.617,04</b>

Estes valores originam no Balanço, na rúbrica de Estado e outros entes públicos, um passivo corrente no valor de 1.476.426,33 €.

**14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS, INVESTIMENTOS FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO****14.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados**

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes. O valor constante na rubrica "Créditos a Receber" no ativo não corrente de 33.679,26 €, identificado como "Créditos a receber", no **Ativo não corrente** apresentado no Balanço, é respeitante a dívidas de clientes cujo prazo ultrapassa os 12 meses, ao abrigo de acordos de pagamento. A gerência avaliou estes saldos e considerou que estes não estão afetados de imparidade, considerando que estão a cumprir os planos.

**Ativo corrente** - O montante de "Outros créditos a receber" (1.673.818,09 €) inclui Devedores por acréscimos no valor de 1.649.596,42 € (conta 2721), mormente associado a bónus de fornecedores não abatidos no exercício; Adiantamentos a fornecedores / Notas de crédito por descontar - 12.854,30 €; outros devedores e credores - 4.667,37 € (conta 2781), adiantamento a fornecedores - 600,0 € e adiantamentos a pessoal - 6.100,00 € (conta 232).

**Passivo não corrente** - o montante dos "Financiamentos obtidos", no montante de 8.025.083,92 €, corresponde ao valor cuja liquidação é superior a 1 ano, cf. se detalha no ponto Financiamentos Obtidos, enquanto o valor de "Outras dívidas a pagar", no montante de 250.000,00 €, corresponde ao valor a liquidar referente à amortização de quotas efetuada em 2023 e cujo prazo contratual para liquidação é superior a 1 ano.

**Passivo corrente** - o montante de "Outras Dívidas a Pagar" - 2.363.530,75 €, respeita a fornecedores de investimento - 59.702,07 € (conta 27111); Credores por acréscimo de gastos 1.188.160,75 €, conta 2722, (dos quais: estimativa de férias e subsídio de férias - 843.770,46 €, fornecimentos e serviços externos, juros, IMI e outros - 344.390,29 €), clientes com saldos credores - 109.198,01 € e 1.006.000,00 €, correspondente ao valor a liquidar referente à amortização de quotas efetuada em 2023 e cuja liquidação é inferior a 1 ano. O montante dos "Financiamentos obtidos", no passivo corrente, no valor de 6.988.101,76 € e melhor detalhado na nota 8.1, corresponde ao valor cujo prazo de liquidação é inferior a 1 ano.

**Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.362.957,23</b>	<b>-119.929,46</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	13.689.139,14	-119.929,46	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	600,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	1.673.218,09	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21.900.308,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	4.209.500,98	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	64.090,64	0,00	0,00
Acionistas/ex-sócios	0,00	0,00	1.256.000,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	15.013.185,68	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	1.357.570,75	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-52.632,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	-345.756,68	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	293.124,18	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-389.080,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	1.119,31	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-390.199,87	0,00	0,00

Os saldos de clientes de cobrança duvidosa, no montante de 119.929,46 €, encontram-se integralmente ajustados pelas respetivas imparidades, ascendendo o saldo líquido de clientes, no ativo corrente no balanço, ao valor de 13.569.209,68 €.

**Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (2024):**

Descrição	Mensurados ao custo	Mensurados ao custo	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.432.269,75</b>	<b>-150.345,49</b>	<b>0,00</b>
Cientes	0,00	0,00	12.968.759,22	-150.345,49	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	1.463.510,53	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.781.513,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	4.606.582,31	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	69.721,81	0,00	0,00
Acionistas/ex-sócios	0,00	0,00	1.664.000,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	13.957.603,50	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	2.483.606,19	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-141.483,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	-412.281,91	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	270.798,80	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-593.017,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	1,16	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-593.018,40	0,00	0,00

Os saldos de clientes de cobrança duvidosa, no montante de 119.929,46 €, encontram-se integralmente ajustados pelas respectivas imparidades, ascendendo o saldo líquido de clientes, no ativo corrente no balanço, ao valor de 13.569.209,68 €.

**14.2. Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros**

**Ativo não corrente** - o montante de Outros investimentos financeiros (189.489,47 €) corresponde a parte do saldo da conta 41 - Outros Investimentos Financeiros, que inclui, um empréstimo concedido em 2019 à empresa participada Balbino & Faustino, USA INC, no montante de 150.000,00 € e o FCT - Fundo Compensação do Trabalho, no valor de 39.489,47 €.

Na sequência da alteração do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), aprovada pelo Decreto-lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, aquele montante pode ser resgatado até 31/12/2026 para os fins aí previstos.

**Investimentos Financeiros em Subsidiárias**

A Balbino & Faustino detém uma empresa subsidiária – Balbino & Faustino, USA INC, com sede nos EUA, uma empresa de reduzida dimensão e que começou a registar atividade no ano de 2020, com reduzidas operações que basicamente se limitaram a operações pontuais com a nossa sociedade.

Esta subsidiária no exercício de 2025, não efetuou movimentos.

**Saldos e transações contabilizados em Balbino & Faustino, Lda:**

Descrição	Valor período	Valor período anterior
<b>Saldos pendentes</b>		
Conta de clientes	6.763,00	6.763,00
Conta de fornecedores	152.267,52	174.775,57
Conta de financiamentos concedidos	150.000,00	150.000,00
Conta de outros devedores e credores		
<b>Valor das transações</b>		
Vendas	0	0
Prestação de serviços	0	0
Compras	0	0
Aquisição de serviços	0	0
Gastos financeiros		
Ganhos financeiros	0	0

O valor do investimento inicial na participação de capital no montante de 93,76 € (100,00 USD), juntamente com a imputação de resultados acumulados (5.575,74 €), originou uma participação financeira, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, no valor de 5.669,50 €, que consta no Balanço, classificada como ativo não corrente. No exercício de 2025, fez-se um acerto cambial aos resultados transitados, passando a imputação dos resultados, para o valor de 5.575,74 €.

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre o montante do empréstimo, sendo desnecessária.

Tendo em consideração a alínea a) do n.º 6, art.º 7.º do DL n.º 158/2009 de 13/07 quanto à dispensa de elaboração de contas consolidadas, entendemos que esta participação financeira não é materialmente relevante para que as demonstrações financeiras reflitam verdadeira e apropriadamente a posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do conjunto das entidades, optou-se pela dispensa de elaboração de contas consolidadas discriminando-se, no entanto, os saldos pendentes, bem como o valor das transações entre as duas empresas.

**14.3. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros**

**14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros**

**Imparidade de ativos financeiros:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	24.024,20	16.000,49	<b>8.023,71</b>	64.425,72	14.211,47	<b>50.214,25</b>
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>24.024,20</b>	<b>16.000,49</b>	<b>8.023,71</b>	<b>64.425,72</b>	<b>14.211,47</b>	<b>50.214,25</b>

**14.3.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa****Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Relativos a processos de insolvência e recuperação</b>	<b>72.192,27</b>	<b>94.630,17</b>
<b>Reclamadas judicialmente</b>	<b>26.174,52</b>	<b>4.691,91</b>
<b>Em mora:</b>	<b>21.562,67</b>	<b>51.023,41</b>
Há mais de seis meses e até doze meses	16.866,46	32.110,47
Há mais de doze meses e até dezoito meses	15,49	10.356,74
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	1.446,74	3.069,34
Há mais de vinte e quatro meses	3.233,98	5.486,86
<b>Total</b>	<b>119.929,46</b>	<b>150.345,49</b>

De acordo com o parágrafo 24, da NCRF 27, foi entendido reconhecer prudentemente imparidades referente a saldos de clientes, que, apesar da dívida ainda não estar em mora, existia evidência de significativa dificuldade financeira. Assim as imparidades das dívidas de cobrança duvidosa acumuladas, totalizaram o valor de 119.929,46 €, estando todos os saldos de cobrança duvidosa com imparidade a 100%, sendo que fiscalmente, somente foram aceites imparidades no valor de 103.206,78 €.

Esta situação originou uma diferença temporal, dando origem a um ativo por Impostos Diferidos acumulado no montante de 3.570,29 € cf. detalhe na nota 13.3.

**14.3.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar**

O capital social de 7.600.000,00 € encontra-se totalmente realizado.

**14.3.4. Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado**

A empresa não possui quotas próprias.

**14.3.5. Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios**

Durante o exercício de 2025, as "Reservas legais", tiveram um aumento de 65.629,95 €, resultante da aplicação de resultados do ano anterior, bem como as "Outras reservas", que tiveram um aumento de 1.246.969,04 €.

O total de reservas criadas para DLRR, totaliza à data de Balanço 1.250.000,00, sendo 300.000,00 € do ano de 2018, 700.000,00 € do ano de 2019 e 250.000,00 € do ano de 2021, ficando disponíveis no prazo de 1, 2 e 4 anos no valor de 300.000 €, 700.000 € e 250.000 €, respetivamente.

Outras informações relativas a variações nos capitais próprios – discriminação:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	7.600.000,00	0,00	0,00	7.600.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	1.114.503,55	65.629,95	0,00	1.180.133,50
Outras reservas	9.359.606,61	1.246.969,04	0,00	10.606.575,65
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	1.312.598,99	1.803.749,70	1.312.598,99	1.803.749,70
<b>TOTAIS</b>	<b>19.386.709,15</b>	<b>3.116.348,69</b>	<b>1.312.598,99</b>	<b>21.190.458,85</b>

**Outras informações relativas a variações nos capitais próprios – discriminação – Quadro comparativo (2024):**

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	7.600.000,00	0,00	0,00	7.600.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	1.000.000,00	114.503,55	0,00	1.114.503,55
Outras reservas	7.184.039,25	2.175.567,36	0,00	9.359.606,61
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	2.290.070,91	1.312.598,99	2.290.070,91	1.312.598,99
<b>TOTAIS</b>	<b>18.074.110,16</b>	<b>3.602.669,90</b>	<b>2.290.070,91</b>	<b>19.386.709,15</b>

## 15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 15.1. Benefícios pós - emprego

Os custos com o pessoal incluem o valor de 55.897,52 €, referente a um Plano Empresarial de Previdência, que é um seguro de vida que abrange todos os trabalhadores.

Referente a este plano, a seguradora pagou à empresa, o valor de 28.672,66 €, a título de participação nos resultados.

### 15.2. Número médio de empregados e gastos de pessoal

No exercício de 2025, o número médio de empregados foi 239, sendo que os gastos com o pessoal, ascenderam a 7.507.000,81 €.

**15.2.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas****Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:**

Descrição	N.º Médio de Pessoas	N.º de Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas Per. Anterior	N.º de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>239,00</b>	<b>435.882,00</b>	<b>232,00</b>	<b>425.487,00</b>
Pessoas remuneradas	239,00	435.882,00	232,00	425.487,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>239,00</b>	<b>435.881,00</b>	<b>232,00</b>	<b>425.487,00</b>
Pessoas a tempo completo	239,00	435.881,00	232,00	425.487,00
(das quais pessoas remuneradas)	239,00	435.881,00	232,00	425.487,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>239,00</b>	<b>435.882,00</b>	<b>232,00</b>	<b>425.487,00</b>
Masculino	140,00	253.949,00	135,00	248.499,00
Feminino	99,00	181.933,00	97,00	176.988,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>	<b>10,00</b>	<b>6.279,00</b>	<b>10,00</b>	<b>6.279,00</b>
<b>Prestadores de serviços</b>	<b>2,00</b>	<b>110,00</b>	<b>2,00</b>	<b>110,00</b>
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>	<b>7,00</b>	<b>1.413,00</b>	<b>4,00</b>	<b>2.951,00</b>

**15.2.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade****Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>7.507.000,81</b>	<b>6.987.135,25</b>
<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>	<b>421.428,64</b>	<b>361.652,12</b>
(dos quais: participações nos lucros)	52.475,84	0,00
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>5.495.704,19</b>	<b>5.098.380,17</b>
(dos quais: participações nos lucros)	103.572,31	0,00
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>55.897,52</b>	<b>54.043,26</b>
<b>Outros benefícios</b>	<b>55.897,52</b>	<b>54.043,26</b>
<b>Indemnizações</b>	<b>4.511,17</b>	<b>10.226,01</b>
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	<b>1.239.796,39</b>	<b>1.167.527,77</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>91.228,04</b>	<b>92.645,66</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>198.434,86</b>	<b>202.660,26</b>
- Formação	35.345,08	25.020,69
- fardamento	0,00	110,65

Nos outros gastos com o pessoal, no período de 2025, inclui-se igualmente o valor de 79.731,92 € referente a seguro de saúde, sendo que no período de 2024, o valor do seguro de saúde foi de 83.230,05 €.

No que respeita à divulgação de partes relacionadas, designadamente quanto à remuneração de pessoal chave da gestão, designadamente dos Órgãos Sociais, informa-se que os gerentes remunerados auferiram benefícios de curto prazo, no valor de 421.428,64 €, acrescidos de encargos.

## 16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 16.1. Informação por atividade económica

#### Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
<b>CAE</b>	<b>46831</b>	<b>16213</b>	<b>35123</b>	
<b>Vendas</b>	<b>49.197.626,60</b>	<b>14.603.104,04</b>	<b>0,00</b>	<b>63.800.730,64</b>
De mercadorias	49.197.626,60	0,00	0,00	49.197.626,60
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	14.603.104,04	0,00	14.603.104,04
<b>Prestações de serviços</b>	<b>98.176,59</b>	<b>29.123,99</b>	<b>2.070,32</b>	<b>129.370,90</b>
<b>Compras</b>	<b>39.519.908,31</b>	<b>11.723.519,04</b>	<b>0,00</b>	<b>51.243.427,35</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2.414.330,54</b>	<b>386.889,09</b>	<b>603,31</b>	<b>2.801.822,94</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>40.467.640,11</b>	<b>8.731.944,32</b>	<b>0,00</b>	<b>49.199.584,43</b>
Mercadorias	33.264.446,93	300.502,48	0,00	33.564.949,41
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7.203.193,18	8.431.441,84	0,00	15.634.635,02
<b>Variação nos inventários de produção</b>	<b>0,00</b>	<b>-681.935,99</b>	<b>0,00</b>	<b>-681.935,99</b>
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>137,00</b>	<b>102,00</b>	<b>0,00</b>	<b>239,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>5.106.193,48</b>	<b>2.400.807,33</b>	<b>0,00</b>	<b>7.507.000,81</b>
Remunerações	4.033.303,77	1.883.829,06	0,00	5.917.132,83
Outros gastos	1.072.889,71	516.978,27	0,00	1.589.867,98
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Valor líquido final	6.268.120,53	2.194.300,16	0,00	8.462.420,69
Total das aquisições	347.223,98	88.698,00	0,00	435.921,98
(das quais edifícios e outras construções)	13.248,20	25.470,00	0,00	38.718,20
Adições no período de ativos em curso	115.330,99	0,00	0,00	115.330,99
<b>Propriedades de investimento</b>				

**Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):**

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 2	Total
<b>CAE</b>	<b>46731</b>	<b>16213</b>	<b>35123</b>	
<b>Vendas</b>	<b>48.443.749,69</b>	<b>13.371.086,37</b>	<b>0,00</b>	<b>61.814.836,06</b>
De mercadorias	48.443.749,69	0,00	0,00	48.443.749,69
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	13.371.086,37	0,00	13.371.086,37
<b>Prestações de serviços</b>	<b>67.041,66</b>	<b>18.480,50</b>	<b>2.772,20</b>	<b>88.294,36</b>
<b>Compras</b>	<b>39.721.251,27</b>	<b>10.949.439,37</b>	<b>0,00</b>	<b>50.670.690,64</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2.162.812,70</b>	<b>444.433,19</b>	<b>2.119,96</b>	<b>2.609.365,85</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>40.332.448,52</b>	<b>9.623.489,60</b>	<b>0,00</b>	<b>49.955.938,12</b>
Mercadorias	32.782.862,72	306.912,33	0,00	33.089.775,05
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7.549.585,80	9.316.577,27	0,00	16.866.163,07
<b>Variação nos inventários de produção</b>	<b>0,00</b>	<b>1.174.924,62</b>	<b>0,00</b>	<b>1.174.924,62</b>
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>136,00</b>	<b>96,00</b>	<b>0,00</b>	<b>232,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>4.797.736,26</b>	<b>2.189.398,99</b>	<b>0,00</b>	<b>6.987.135,25</b>
Remunerações	3.756.069,35	1.703.962,94	0,00	5.460.032,29
Outros gastos	1.041.666,91	485.436,05	0,00	1.527.102,96
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Valor líquido final	6.413.990,49	2.491.339,17	0,00	8.905.329,66
Total das aquisições	700.827,40	14.072,91	0,00	714.900,31
Adições no período de ativos em curso	333.646,69	10.089,81	0,00	343.736,50
<b>Propriedades de investimento</b>				

**16.2. Informação por mercado geográfico****Informação por mercado:**

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	59.359.669,36	2.397.939,95	2.043.121,33	63.800.730,64
Prestações de serviços	44.890,68	76.400,22	8.080,00	129.370,90
Compras	26.137.820,14	23.915.249,13	1.190.358,08	51.243.427,35
Fornecimentos e serviços externos	2.691.985,46	80.720,22	29.117,26	2.801.822,94
Aquisições de ativos fixos tangíveis	283.358,98	152.563,00	0,00	435.921,98
Aquisições de ativos intangíveis	37.483,00	13.125,00	0,00	50.608,00
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

**Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):**

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	57.995.790,13	1.437.187,25	2.381.858,68	61.814.836,06
Prestações de serviços	46.973,74	35.187,12	6.133,50	88.294,36
Compras	26.369.619,41	22.070.013,49	2.231.057,74	50.670.690,64
Fornecimentos e serviços externos	2.559.667,40	39.012,54	10.685,91	2.609.365,85
Aquisições de ativos fixos tangíveis	639.190,42	75.709,89	0,00	714.900,31
Aquisições de ativos intangíveis	26.804,25	0,00	0,00	26.804,25
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

**16.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal**

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o período de 2025, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o nº de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de carácter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

A entidade não está exposta a riscos financeiros significativos, designadamente risco cambial, de preço, de crédito, de liquidez, de fluxos de caixa ou outros que possam efetuar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Órgão de Gestão assentam em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
- Os honorários faturados no período de 2025 pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, no montante de 15.000,00 € e a Certificação de regularizações de IVA a favor da empresa, ao abrigo do artigo 78º do CIVA, no montante de 490,00 €.

**16.4. Outras Informações****Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	8.966,28	15.759,95
<b>Serviços especializados</b>	<b>946.565,46</b>	<b>820.557,09</b>
Trabalhos especializados	329.551,62	305.404,32
Publicidade e propaganda	66.237,49	39.638,67
Vigilância e segurança	24.283,25	23.310,85
Honorários	28.690,00	27.800,00
Comissões	30.722,15	7.376,30
Conservação e reparação	466.630,95	416.575,72
Outros	450,00	451,23
<b>Materiais</b>	<b>79.602,33</b>	<b>61.919,48</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.014,93	7.114,97
Livros e documentação técnica	340,24	321,64
Material de escritório	37.380,74	33.083,16
Artigos para oferta	21.617,93	6.978,64
Outros	18.248,49	14.421,07
<b>Energia e fluidos</b>	<b>585.003,54</b>	<b>647.386,05</b>
Eletricidade	173.984,57	212.635,39
Combustíveis	403.080,24	422.902,47
Água	3.512,17	3.593,65
Outros	4.426,56	8.254,54
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>518.038,63</b>	<b>407.153,86</b>
Deslocações e estadas	136.761,72	120.356,76
Transportes de mercadorias	381.276,91	286.797,10
<b>Serviços diversos</b>	<b>663.646,70</b>	<b>656.589,42</b>
Rendas e alugueres	228.536,81	126.790,69
Comunicação	110.106,50	120.490,57
Seguros	185.197,32	293.333,53
Contencioso e notariado	2.214,45	4.716,50
Despesas de representação	26.756,25	15.859,77
Limpeza, higiene e conforto	104.659,33	88.652,81
Outros serviços	6.176,04	6.745,55
<b>Total</b>	<b>2.801.822,94</b>	<b>2.609.365,85</b>

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 17.1. Proposta de aplicação de resultados

A Gerência propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de 1.803.749,70 €, tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Legais	90.187,50 Euros
Para Reservas Livres	1.713.562,20 Euros

### 17.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

#### 17.2.1. Decomposição da rubrica “Outros Gastos” conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Impostos	45.275,08	43.440,57
Dívidas Incobráveis		
Perdas em Inventários	63.667,31	60.910,88
Gastos e perdas inv. Não fin.	62.449,51	12.096,64
Outros Gastos e Perdas	117.237,76	63.769,89
Juros Suportados (excepto financ.)		
Outros Gastos e Perdas de Financ	27.684,46	20.765,79
<b>Total</b>	<b>316.314,12</b>	<b>200.983,77</b>

#### 17.2.2. Decomposição da rubrica “Outros Rendimentos” conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Rendimentos Suplementares (aluguer equipamentos/instalações)	1.454,28	1.454,28
Ganhos em Inventários	48.393,22	40.260,20
Recuperação de dívidas a receber	54,49	16.353,55
Rendimentos em Investimentos não financeiros	144.831,95	56.099,65
Dividendos Obtidos		
Outros Rendimentos e Ganhos	56.539,35	56.592,82
<b>Total</b>	<b>251.273,29</b>	<b>170.706,50</b>

### 17.2.3 Diferimentos

O valor de Diferimentos no Ativo Corrente, de 158.953,72 € respeita a diferimento de gastos com seguros (31.699,78 €), combustíveis em tanques (14.210,88 €), juros (17.886,61 €) e outros gastos (95.156,45 €).

Respeitante ao exercício anterior, o valor de Diferimentos no Ativo Corrente, de 114.362,61 € respeita a diferimento de gastos com seguros (29.237,36 €), combustíveis em tanques (31.279,73 €), juros (12.243,43 €) e outros gastos (41.602,09 €).

Os diferimentos passivos referem-se a créditos a regularizar no próximo exercício.

### 17.2.4 Matérias Ambientais

A preocupação com o ambiente continua a ser uma prioridade estratégica para a empresa, refletindo-se na adoção de práticas sustentáveis e na otimização dos recursos utilizados.

No âmbito da afirmação da sustentabilidade como pilar estratégico e da integração progressiva dos fatores ESG na sua atuação, em 2025 a empresa aprofundou a gestão das matérias ambientais, no contexto do seu Sistema de Gestão Integrado, consolidando práticas e processos orientados para uma atuação responsável e sustentável. Manteve-se a certificação do Sistema de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001:2015, refletindo a solidez da abordagem adotada e assegurando uma gestão sistemática dos aspetos ambientais relevantes, bem como a monitorização contínua do desempenho ambiental das operações.

Ao longo do período, destacaram-se iniciativas nos domínios da eficiência energética, da contratação de energia verde, da digitalização de processos e do cálculo da Pegada de Carbono, a par da gestão responsável da água e dos resíduos e do arranque do desenvolvimento da primeira Declaração Ambiental de Produto. Em paralelo, foram reforçadas as práticas de sustentabilidade e responsabilidade na cadeia de abastecimento. No seu conjunto, estas iniciativas traduzem um percurso consistente de melhoria do desempenho ambiental e reforçam o alinhamento da empresa com as melhores práticas ESG do setor.

Estas iniciativas visam não apenas minimizar a pegada ecológica, mas também contribuir para um futuro mais sustentável, alinhado com as expectativas do mercado e da sociedade.

É nossa convicção que a sociedade dá cumprimento às suas responsabilidades em matérias ambientais pelo que não é expectável o surgimento de quaisquer contingências ou passivos ambientais em resultado de incumprimentos.

### 17.2.5 Subsídios e apoios de outras entidades públicas

A empresa não auferiu qualquer subsídio durante o exercício.

Alcobaça, 27 de março de 2026

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# 4.0



## 4.0 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Garruco, Viana & Associados, SROC  
Elisabete Garruco · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente  
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,  
Loja 6, Marinheiros  
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Obidos sob mesmo número

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **BALBINO & FAUSTINO, LDA**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 44.582.691,76 euros e um total de capital próprio de 21.190.458,85 euros, incluindo um resultado líquido de 1.803.749,70 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **BALBINO & FAUSTINO, LDA** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Garruco, Viana & Associados, SROC  
Elisabete Garruco - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente  
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,  
Loja 6, Marinheiros  
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



**Garruço, Viana & Associados, SROC**  
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente  
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,  
Loja 6, Marinheiros  
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 9 de abril de 2026

**Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda**  
SROC322 | CMVM 20180004  
Representada por

  
Garruço, Viana & Ass., SROC  
SROC 322 | CMVM 20180004  
representada por Elisabete

**Elisabete Pereira Abrantes Garruço**  
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965

